

ESTANDARTE CRISTÃO

Informativo da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Maio - Junho | 2008 | Ano 115 | n° 1808

Assinatura Anual R\$ 30,00

Lambeth

Sinais 2008

para o caminho da **Unidade**



O que você faria se alguém chegasse para você, deixando uma pessoa e um pequeno valor em dinheiro, pedindo para você cuidar dela enquanto fosse viajar, prometendo que reembolsaria tudo o que você gastasse com ela além do valor deixado?

ASA RIO

Ação Social Anglicana do Rio de Janeiro

1943 - 2008

***65 anos aceitando a missão de
Agente da Misericórdia de Deus***

Estrada da Cachoeira, 177 - Araras
Petrópolis - RJ - CEP: 25.725-040
Telefone: (24) 2225.1125
CNPJ: 31.172.216/0001-68
e-mail: asario@asario.com.br

*“Defender a justiça e a paz para todos, respeitando
a dignidade de todo ser humano”*

Entidades mantidas:

Lar Cristão Mathilde de Oliveira - 65 anos

Cidade de Meninos São Paulo Apóstolo - 50 anos

Colégio Anglicano de Araras - 46 anos



ESTANDARTE CRISTÃO

Informativo da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

"Adoração - Serviço - Compromisso"

Fundado em 1893

Produzido pela

Secretaria Geral da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil (IEAB)
Av. Eng.º. Ludolfo Boehl, 256 - Teresópolis
Caixa Postal 11.510
90870-970 - Porto Alegre - RS - BRASIL
Fone/Fax: (51)3318.6200
e-mail: comunicacao@ieab.org.br
site: www.ieab.org.br

Primaz da IEAB

Dom Maurício José Araújo de Andrade
e-mail: mandrade@ieab.org.br

Secretário-Geral da IEAB

Rev. Francisco de Assis da Silva
e-mail: fassis@ieab.org.br

Conselho de Publicações

Rev. Carlos Eduardo Brandão Calvani
Revda. Arlinda de Araújo Pereira
Sra. Zenaide Barbosa
Sr. André Machado Fortes
Sr. Wagner Bandeira
GT Comunicação

Fundadores

Rev. James Watson Morris
Rev. William Cabell Brown

Ex-diretores

Rev. Américo Vespúcio Cabral
Rev. William Cabell Brown
Rev. João Mozart de Melo
Rev. João Baptista Barcellos Cunha
Rev. José Severo da Silva
Dom Athalício Theodoro Pitham
Rev. Henrique Todt Jr.
Dom Artur Rodolpho Kratz
Rev. Oswaldo Kichhöfel
Rev. Flávio Augusto Borges Irala
Rev. Renato da Cruz Raatz
Sr. Claudio Simões de Oliveira

Assinaturas (vendas e circulação)

Jeferson A. da Rosa
Gerente da Livraria Anglicana
Fone/Fax: (51)3318.6200
e-mail: livraria@ieab.org.br

Assinatura Anual R\$ 30,00
Assinatura Exterior US\$ 30,00

Diagramação

André Machado Fortes



Revisão

Jornalista Zenaide Barbosa
e-mail: zenaide_barbosa@yahoo.com.br

Impressão e Acabamento

Gráfica Editora Pallotti - Santa Maria/RS

Foto da Capa

Montagem de fotos: Lambeth Conference 1988 e Cálice/Patena que representará a Província do Brasil nas celebrações em Lambeth, feitos pelo artista rev. Jessé Castro Ramos.

* Todos os direitos são reservados. É proibida a reprodução integral ou parcial de qualquer edição do Estandarte Cristão, em qualquer forma ou em qualquer meio, sem a autorização prévia da IEAB.

* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da IEAB.



Palavras do Primaz



Equipando para Missão Lambeth 2008

O tempo é de orar, de meditar, de escutar a voz do outro, de olhar na face do irmão e da irmã e sentir que estamos juntos no caminho do serviço, de se sentir enviados para anunciar as Boas Novas (São João 20,21).

O tempo é de (re)encontro, de conhecer o novo, de conviver com o diferente, de se sentir parte do contexto do outro, mesmo estando distante; de caminhar uma nova milha em solidariedade.

O tempo é de sonhar, de sentir o milagre da união, de viver o caminho da fé, de aprofundar a esperança e realizar a missão que é de Deus e para a qual somos chamados a dar resposta de nossa fé dia a dia.

O tempo da Conferência de Lambeth chegou; parecia tão distante, mas começou. Estamos na realidade da 14ª Conferência. Essa Conferência desafia os bispos e bispas a se equipar para missão.

Lambeth não é um Sínodo da Igreja, mas sim uma Conferência da Igreja. É assim, venho com muita fé e esperança de viver uma experiência de partilha de nossa história e continuar experimentando o sabor de ser Anglicano.

Venho com o sonho de que sairemos mais fortalecidos como Comunhão, pois quem não deseja essa experiência já tem

feito sua própria decisão, ou seja, não atendeu ao convite de Rowan William, Arcebispo de Cantuária.

Nessa caminhada, todos os bispos diocesanos do Brasil e suas esposas estão mergulhando nessa experiência. As esposas terão oportunidade de partilhar suas histórias de vida, e refletir sobre os assuntos urgentes da atualidade em seus diferentes contextos.

Sonho que poderemos, como Igreja no Brasil, experimentar os próximos anos no caminho mais profundo da missão, na maneira que todas as pessoas sintam-se chamadas a se equipar para a missão de Deus em nosso contexto brasileiro de ser uma Igreja que caminha em esperança e com muita solidariedade. Na certeza de que o novo é possível, sem abandonar o que já existia, de construir sem derubar o que já foi erguido, e de viver a missão com-paixão.

*Do Vosso Primaz
Dom Maurício Andrade*

Editorial

O Futuro de nossa Comunhão



Esta sem dúvida será a Conferência dos desafios. Parece que as agendas se somaram de todos os lados para se constituir em uma agenda onde os extremismos teológicos serão desafiados a dar lugar ao que é anglicano por excelência: a via média.

Se depender de nossos bispos brasileiros, Lambeth será um lugar onde se respeitará a diversidade.

Mas igualmente será um lugar para se reafirmar os caminhos de missão. De nada serve o debate teológico se não leva ao compromisso concreto com o mundo.

Sexualidade e Escrituras não podem se converter em motivo de separação. Devem ser temas onde mais que falar, é necessário ouvir.

Afirmar em um dos meus artigos no meu blog que esta Conferência não deve se converter em lugar de vencedores ou perdedores. Mas num lugar de oração, partilha e aprendizado.

Em torno do sinal de unidade, o Arcebispo de Cantuária, os bispos do mundo inteiro devem buscar a inspiração do Apóstolo João para orientar seus pensamentos e corações diante de Deus.

Aqueles que, por razões de teologia e pretensa ortodoxia, não forem à Conferência estarão assumindo o custo do auto-exclusão e perderão a oportunidade de crescer na percepção dos outros.

O tema do Evangelho neste último domingo antes da Conferência aponta para a parábola do semeador. Rica em imagens e lições para todos nós, ela nos convida a sermos sempre um solo receptivo ao amor de Deus. Somente os solos

que recebem de bom grado a semente podem frutificar. Assim se espera que seja Lambeth 2008. Um solo fértil para o amor superar as divisões!

*Rev. Cónego Francisco de Assis da Silva,
Secretário Geral*



Linguagem inclusiva: problemas

Jaci Maraschin

Faz tempo que falamos e escrevemos segundo as regras da gramática. Também respeitamos a estrutura latina de nossa língua. O movimento feminista, nascido no Primeiro Mundo e desenvolvido principalmente nos Estados Unidos procura fazer justiça às mulheres tanto na sociedade em geral como na Igreja, em particular. É que herdamos costumes e vícios do patriarcalismo como se fossem instituições divinas. O mundo foi considerado dos homens e as mulheres sempre pareceram aquela costela retirada do primeiro homem para lhes servir de "ajudadora". A coisa já aparece na mitológica narrativa da criação. Deus capricha na escultura da estátua de barro para transformá-la em Adão. Depois, achando que não lhe convinha permanecer sozinho, adormece-o e retira uma de suas costelas para fabricar a mulher. A Bíblia não diz, mas Deus deve também tê-la esculpido com cuidado para ser, particularmente, a portadora da beleza.

O movimento feminista conseguiu equiparar as mulheres aos homens no sacerdócio da Igreja. Traçou-se de luta em diversas frentes. Era preciso acabar com os ranços hermenêuticos que segundo alguns versículos queriam que as mulheres ficassem caladas na Igreja. A decisão em favor da ordenação de mulheres teve que superar, em primeiro lugar, o fundamentalismo bíblico. E venceu. Depois, havia barreiras históricas e sociológicas. Argumentava-se que os apóstolos eram homens e que, portanto, as funções apostólicas deveriam ser masculinas. Mas esqueciam-se de que também eram judeus e ninguém lutou para que somente judeus fossem ordenados. Embora muitas províncias anglicanas ordenem mulheres para as três ordens ministeriais, há ainda as que se acostumaram com a discriminação e recusam o sacramento celebrado por elas.

Há ainda inúmeros problemas econômicos e sociais que mesmo nas sociedades mais esclarecidas ainda não foram superados como, por exemplo, desigualdade salarial e de exercício de certas funções que, tradicionalmente, pertenciam aos homens. Mas a luta continua.

Mais complexo do que todos esses problemas, é o da linguagem. O problema da linguagem afeta até mesmo a estrutura da teologia e da liturgia. Parece pacífico que se re-

conheça a existência de mulheres e de homens. É o que se chama de gênero. Na língua portuguesa temos três gêneros, o feminino, o masculino e o neutro. O problema é que o neutro referente às coisas que não têm sexo, também tem, gramaticalmente, sexo. A cadeira, por exemplo, é feminina. O carro, masculino. E assim por diante. Não temos pronomes pessoais neutros como, por exemplo, a língua inglesa. Contentamo-nos com eu, tu, ele, ela, nós, vós, eles e elas. Algumas feministas rebelam-se com a linguagem tradicional da Bíblia, dos Credos e dos Sacramentos. Como resolver a forte presença patriarcal nessa linguagem? Deus é "pai", por mais bondoso e feminino que o representemos. E "pai" é sempre masculino. Algumas feministas sugerem a expressão ambígua: "Deus, pai e mãe". Inevitavelmente um dos atributos deve estar em primeiro lugar. Na expressão, "Deus, pai e mãe", pai vem em primeiro lugar. O patriarcalismo continua. Mas se invertêssemos a frase, dizendo "Deus, mãe e pai" cairíamos no matriarcalismo. E, além disso, a palavra "Deus" sempre será do gênero masculino a não ser que a abandonemos em favor de "Deusa". O problema, nesse caso, apenas muda de lugar. Se o espaço permitisse poderíamos considerar inúmeros outros casos.

No que concerne à linguagem, assim chamada "inclusiva", temos certas barbaridades inaceitáveis à beleza da expressão como, por exemplo, quando nos dirigimos à congregação dizendo, "Bom dia, todos e todas". Trata-se de linguagem excludente pois "todas" não pertenceriam, no caso, a todos, isto é, à totalidade das pessoas reunidas para o culto. Não basta apenas criticar. É preciso dar soluções. Que tal se dissessemos: "É muito bom ter vocês aqui nesta manhã. Bom dia! Sintam-se em casa!" Evita-se a linguagem machista e não se agride a língua portuguesa. É pior, ainda, quando na escrita, leio frases esdrúxulas como esta: "Os/as membros/as da comunidade estão convidados/as para..."

Eu disse certa vez que poderia dizer, "Glória à Mãe, à Filha e à Espírito Santa", mas que não saberia a quem estaria dando glória...

O rev. Jaci Maraschin é teólogo da IEAB

O Cristão e o mundo - o que aconteceu?

Glauco Soares de Lima

O Brasil já foi derrotado no futebol duas vezes seguidas. O Corinthians perde a Copa Brasil para o Sport do Recife. Parabéns para o Sport do Recife. Mas o que tem isso a ver com a vida?

A vida é assim, ela tem vitórias e derrotas.

A gente pode perder algumas partidas. Isto faz parte do esporte e também faz parte da vida. O que não podemos é ter espírito de derrotados. Nós somos pequenos, nós somos falíveis, mas temos um grande Senhor. Os golpes podem vir um após o outro.

Mas eles nos enrijecem, nos fortificam porque não estamos sós.

Ontem, estava eu numa reunião onde se via a importância da comunidade para o ser humano, uma comunidade da qual nos consideramos parte. Assim, juntos podemos enfrentar nossas lutas. A exemplo da luta do pequeno Davi contra o gigante Golias.

Esta luta nos ensina três coisas: 1º - Sempre há no mundo aqueles Golias que nos causam terror e temor. Aqueles que nos tiram a paz. Foi assim com Átila, rei dos hunos; com Alexandre, o macedônio que era o imperador dos gregos; com os vários ditadores de todas as épocas como Cesar, Hitler, Stalin. Com os que se acobertam em estratégias de poder como Bush e Bin Laden. Isto acontece com aqueles não tão famosos como os antes citados, mas que nos infernizam a vida. Os que buscam o poder e que trazem a corrupção. Nós sabemos também que o poder excessivo de qualquer ordem atrai corrupção excessiva.

Isto acontece em nosso país.

Em 2º lugar, a luta de Davi e Golias nos ensina que nunca todo o bem está de um lado e todo o mal está no outro. Golias era um gigante primitivo e cruel, mas Davi era uma primadona que tinha os seus defeitos. A vida não é um contraste de preto e branco.

Ela é mais complexa. Várias vezes somos chamados a nos decidir por um lado para evitar um mal maior, mas ao fazer isso, devemos ficar alertas para os erros e fraquezas de nosso lado, atentando para o que possa haver de bondade no outro lado.

A 3ª coisa é que os gigantes que combatem dentro de nós e no nosso grupo têm que ser gigantes não meramente pela força bruta, e sim pela inteligência que nos traz sabedoria para percebermos os enigmas em que nos enrolamos na nossa vida. Ao lado da beleza da inteligência, temos que ser tomados pelo dom da Fé que não vem de nós, mas nos vem do Senhor da própria vida e que se apresenta a nós como aquela vida que dá sentido a nossa existência. A vida tem sentido; o problema é que há muitos que não vêm este sentido porque foram bloqueados pelas forças antagônicas da vida manifestadas na exploração e manipulação do ser humano por outros seres humanos.

O que aconteceu? A vida acontece e nós, que pelo dom da fé nos tornamos os novos Davi da história humana, somos desafiados a vivê-la plenamente derrubando os Golias de nossos dias com a simplicidade de um menino que lança uma pedra de um estilingue.

Dom Glauco Soares de Lima é bispo emérito da IEAB

Etiqueta na igreja

Oswaldo Kickhofel

Na década de 50 e antes, quando a Igreja Episcopal ainda era um distrito missionário, a vida devocional numa comunidade paroquial era bem tranquila e mais devota. A preocupação do clero estava voltada mais para o aprimoramento espiritual dos irmãos do que para os problemas políticos e sociais. O que acontecia fora das quatro paredes do templo não tinha a mesma importância. Importante era o que os paroquianos faziam durante os cultos dominicais. Se você acha que hoje falta devoção e espiritualidade nos ofícios religiosos, veja estas onze preciosidades publicadas pelo jornal da igreja em 1952:

1. Jamais faltes aos ofícios da igreja, e não ser devido a razões absolutamente irremovíveis.
2. Esforça-te para chegar cedo. Precipitar-se igreja a dentro, ofegante, é ato que não condiz à verdadeira devoção.
3. Ocupa os lugares da frente e deixa os últimos para os retardatários.
4. Vem com toda tua família. Um ofício religioso não é uma sessão solene em que um só membro pode representar toda a família.
5. Sê devoto. A igreja não é teatro, nem lugar para diversão. Vem à igreja a fim de adorar teu Deus. Não para cochilar, para te espreguiçar ou dormir.
6. Pensa na comodidade alheia. Não ocupes, pois, a ponta de um banco vazio,

- obrigando outros à prática de malabarismos para encontrar um lugar.
7. Ajuda os visitantes a bem seguir o ofício religioso. Se não tiverem livros, deixa que usem o teu contigo.
8. Lembra-te de que visitantes são hóspedes dos membros da igreja. Trata-os com a mesma cortesia que lhes dispensarias em tua própria casa.
9. Não dispares para a rua mal tenhas ouvido a bênção final, como se a igreja estivesse a pegar fogo. Fala e permite que falem contigo.
10. Nunca abandones a igreja por encontrar nela imperfeições. Como te sentirias mal numa igreja perfeita!
11. Tem sempre em mente que te encontras na Casa de Deus. (*Estandarte Cristão, julho de 1952, p. 2*)

Hoje, essa atmosfera devocional não existe mais, porque os tempos mudaram, e vão mudar sempre. Mas ela registra um senso de espiritualidade e devoção que existiu, mas que também não existe mais. Talvez esteja faltando maior senso de família nas comunidades paroquiais, hoje perdido. A igreja era mais viva e forte quando era uma família unida, e isso facilitava a observância de certas etiquetas que, embora pueris, ajudavam a manter coesa a unidade da igreja nacional.

Oswaldo Kickhofel
(okickhof.voy@terra.com.br) é clérigo aposentado da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

Ajuda para semear

Clovis Erly Rodrigues

Da Amazônia ao Rio Grande. O Sementes está de volta. Temos pronta a edição do segundo semestre. Pena que somente está no site da IEAB. Mas veja essa pérola, a meditação do bispo Saulo, da Amazônia, que transcrevo. Mas muitos irmãos(ãs) não poderão vê-la. Será que não teremos doadores para custear esta edição? Comuniquem-se comigo: cerlyrodrigues@uol.com.br. Necessitamos de 30 doadores de cem reais. Todas as dioceses estão representadas através de seus escritores. Está realmente representativo. Não pense que está tarde. Vamos subsidiar esta edição e assim seremos também semeadores.

Eis o texto de d. Saulo que está em Sementes:

"Cristo Na Amazônia - Estamos no Quilombo Maria Ribeira, cercado pela Floresta Amazônica, no interior do Estado do Pará. Seu Duca (Manoel Castro) olha concentrado para a filmadora em minhas mãos. Começo a gravar e ele vai contando a histó-

ria da cidade de Gurupá, o surgimento do quilombo, a luta de todos por dignidade... Fala também de religião. Com entusiasmo diz: "Quero ser anglicano. Mas principalmente quero ser um seguidor de Jesus Cristo, sem estar preocupado em ser católico, anglicano, ou qualquer outra coisa. Quero seguir o exemplo daqueles apóstolos que fizeram do seu trabalho um compromisso com a vida; para mim a vida é mais importante e está acima de tudo." Seu Duca é um líder bem preparado, sabe que suas afirmações refletem as palavras de Jesus. No texto do Evangelho vemos que a preocupação de Jesus não é com a guarda dos preceitos religiosos, mas com o ser humano, com a vida. No centro da proclamação do reino encontramos o restabelecimento da dignidade de homens e mulheres. Sim, como Jesus disse: "O sábado foi feito para servir às pessoas e não as pessoas para servirem ao sábado."

Dom Clovis Erly Rodrigues é bispo emérito da IEAB



Subcomissão de Liturgia reúne-se em São Paulo

De 7 a 9 de maio reuniu-se pela primeira vez a subcomissão de liturgia, nomeada pelo bispo primaz. O objetivo do trabalho desta pequena comissão consiste em revisar e executar as propostas encaminhadas no Sínodo de 2006. Seu trabalho está vinculado à Comissão de Liturgia do Sínodo à qual deverá prestar relatório agora em outubro. O grupo constituído por Carmen Etel Gomes, Flávio Irala e Arthur Cavalcante, é coordenado por Jaci Maraschin. Inicialmente, a subcomissão examinou materiais existentes desde 1991 e decidiu trabalhar em duas frentes: (1) revisão e elaboração de ofícios para a Quarta-Feira de Cinzas e para a Semana Santa; e (2) ações destinadas a desenvolver o canto litúrgico em nossas comunidades. Os membros do grupo saíram da reunião com inúmeras tarefas que, nesta primeira etapa, deverão estar concluídas até setembro. As reuniões realizaram-se na residência do coordenador e Carmen e Flávio foram hospedados por membros da igreja na cidade de São Paulo. O grupo tomou conhecimento de diversas tendências litúrgicas existentes na Comunhão Anglicana atualmente e prestou atenção aos apelos da Comissão Anglicana Internacional de Liturgia em favor de processos de inculturação ao redor do mundo. ■

Agenda Anglicana 2009

Vendas somente por encomenda antecipada!

Reserve já a sua Agenda Anglicana 2009 até o dia 30 de agosto de 2008.

R\$ 23,00 com frete grátis

Na agenda você encontra:

- Diretório de Cargos e Comissões da IEAB;
- Diretório de Endereços Diocesanos;
- Ciclo Anglicano de Orações;
- No início de cada mês as leituras bíblicas, os dias Santos e as cores litúrgicas.

Publicidade na Agenda

São espaços publicitários coloridos para divulgação da sua comunidade/instituição/serviço. Temos as seguintes opções para anúncios:

- **página inteira** (13,5x20cm), no valor de R\$ 320,00 (trezentos e vinte reais) distribuídos a cada início de mês na agenda, com direito a 5 agendas;
- **meia página** (13,5x10cm), no valor de R\$ 160,00 (cento e sessenta reais) distribuídos a cada início de mês na agenda, com direito a 2 agendas.

Contato:

**livraria@ieab.org.br
ou (51)3318-6200
com o Jeferson**



Diocese Meridional se reúne em Concílio sob o lema "Tu me olhaste nos olhos"

Entre os dias 25 e 27 de abril, sob o lema "Tu me olhaste nos olhos", aconteceu na Paróquia do Calvário, em Nova Santa Rita, a 115ª Reunião do Concílio da Diocese Meridional. A Celebração de Abertura, com a leitura da Carta Pastoral, foi realizada na sexta-feira à noite, no amplo e moderno salão paroquial da comunidade anfitriã.

Lembrando que o Concílio é um momento de comunhão, de esperança, de partilha e renovação, o bispo Orlando Santos de Oliveira, em sua homilia, destacando que a assembléia estava ocorrendo em pleno tempo pascal, questionou: "Será que parecemos ser o povo da Ressurreição?" Chamando atenção para o lema do Concílio, d. Orlando salientou que "o olhar de Cristo nos conchama a sairmos do raquitismo eclesialístico, da acomodação evangelizadora, da valorização da pequenez, da estagnação, da esclerose, do declínio, pois estes são sinais de nossa desobediência à vontade e ao chamado de Deus, através do olhar de Jesus". E finalizando, encorajou a todas as lideranças diocesanas "a se preparar pela oração a fim de ousar uma atitude cristã, nos mais diversos segmentos da sociedade. A tarefa é imensa. As demandas e as pressões do cotidiano, às vezes, são quase insuportáveis, gerando acomodação, desânimo, sentimento de fracasso e de impotência. As orações e o compromisso de todos nos possibilitarão prosseguir."

Na manhã de sábado, após o Ofício Matutino, feita a chamada das delegações e registradas as presenças de 18 clérigos e 39 delegados leigos, divididos em grupos, os conciliares analisaram os diversos relatórios de sodalícios, pastorais e comissões. Mais uma vez, os delegados,

entre outras conclusões, manifestaram que seria bem mais proveitoso esse trabalho se os relatórios fossem enviados às paróquias com tempo hábil para discussão antes do Concílio.

Na tarde de sábado, após a apresentação da apreciação dos relatórios, novos grupos foram formados para Estudo Bíblico. Tendo como apoio o 3º subsídio da série Responsabilidade Cristã e Missão, os conciliares refletiram sobre os textos de Jeremias 1: 1-10 (A vocação de Jeremias: desafios e dificuldades) e São Lucas 10: 1-12 (O chamado de Jesus para anunciar o Reino e ministrar a Paz!).

Um Ofício Vespertino encerrou as atividades da tarde de sábado e a noite foi reservada para atividades artísticas, com a apresentação de vários talentos da comunidade local e de delegações visitantes. Boa parte da manhã de domingo, dia 27, foi dedicada à apresentação do relatório financeiro e orçamento para 2008-2009. Após o almoço aconteceu a eleição de parte do Conselho Diocesano, foi apresentada a nova coordenação da Ujab (União da Juventude) e cedido espaço para pronunciamento da presidente da Umeab (União das Mulheres).

Os trabalhos conciliares cessaram no final da tarde, com a Celebração de Encerramento que foi marcada pela posse da Coordenação da Juventude e apresentação de outras diretorias de sodalícios.

Vale ressaltar o trabalho incansável da revda. Leane de Almeida, pároca da Paróquia do Calvário, e seus paroquianos, incansáveis na recepção e boa acolhida a todos os delegados e visitantes. No próximo ano, a 116ª Reunião do Concílio deverá acontecer na Paróquia do Espírito Santo, em Montenegro. ■



Conciliares na Paróquia do Calvário, em Nova Santa Rita

Eleições e nomeações

O rev. Ives Vergara Nunes e o sr. Air Paulo Luz foram eleitos para integrar o Conselho Diocesano.

Também foram apresentados os novos integrantes da Pastoral da Juventude Diocesana:

Sem. Tatiane Vidal dos Reis (Paróquia de Todos os Santos - Novo Hamburgo)

Éder Ramos (Paróquia São Lucas - Canoas)

Priscila Miranda de Oliveira (Paróquia São Lucas - Canoas)

Kênia Garcia de Oliveira (Paróquia da Ressurreição - Porto Alegre)

Maria Cláudia Gastal (Paróquia da Trindade - São Leopoldo)

Para a Secretaria de Comunicação, o bispo diocesano nomeou:

Post. Josué Soares Flores (Paróquia da Virgem Maria - Caxias do Sul)

Paula Suzuki (Paróquia da Virgem Maria - Caxias do Sul)

Leandro Almeida (Paróquia do Espírito Santo - Montenegro)

Sem. Tatiane Vidal dos Reis (Paróquia de Todos os Santos - Novo Hamburgo)

Sem. Fernando da Silva Santos (Paróquia de Todos os Santos - Novo Hamburgo)

Paróquia da Virgem Maria confirma jovens e lança jornal

Josué Flores

No Domingo da Trindade, tivemos na Paróquia da Virgem Maria, em Caxias do Sul, a imposição das mãos no Rito de Santa Confirmação (Crisma). Três jovens (Rafael Savaris, Rafael Setti e Bruno Marques) foram acolhidos em plenitude no Corpo de Cristo.

Depois, no dia 08 de junho, recebemos a visita pastoral de d. Orlando de Oliveira, que ministrou a Santa Eucaristia, instalou o Capítulo "Mater Dei" da Irmandade de Santo André e iniciou os candidatos andrelinos. Também abençoou e lançou publicamente o jornal paroquial "Ja-



Em Caxias, paróquia tem seu jornal...

nela Anglicana" e, finalizando sua visita, participou do almoço em comemoração ao 57º aniversário da Paróquia.

O Capítulo "Mater Dei" da Irmandade de Santo André na Paróquia da Virgem Maria conta com oito andrelinos que agora edificam as colunas de Oração e Serviço desta irmandade para o cumprimento de sua missão. A instalação é resultado de várias reuniões de homens promovidas pela paróquia.

O Jornal "Janela Anglicana" tem por objetivo a divulgação da mensagem da Cruz, mas também a divulgação da Igreja Anglicana em Caxias do Sul. O jornal conta com o apoio de uma comissão de comunicação e jornalistas

da própria paróquia e colaboradores. Os recursos para sua manutenção advêm de anúncios e patrocínios. A distribuição é gratuita e a tiragem é de 7 mil exemplares, toda em padrão colorido e formato tablóide jornal comum. A distribuição é profissional nas regiões central e bairros circunvizinhos. ■

Jovens anglicanos são confirmados...



Jovens se sentem tocados em retiro da Ressurreição

"Que o amor e a fidelidade não abandonem você. Amarre-os ao redor do seu pescoço e escreva-os na tábua de seu coração." (Pv. 3:3)

A Juventude da Paróquia da Ressurreição, de Porto Alegre, esteve reunida em seu IV Retiro Paroquial e Espiritual, nos dias 13, 14 e 15 de junho, no Sítio Canaã, em Morungava. Foi um final de semana frio e gelado, mas extremamente quente, pois a presença de Deus era dada como certa naquele lugar e os corações estavam aquecidos com esta certeza; e assim 33 pessoas, sendo quatro convidadas da Paróquia São Paulo em Cachoeirinha, dançaram em Deus, refletiram, leram, meditaram, oraram e buscaram conhecer mais sobre o valor de uma amizade verdadeira com Deus e com nossos amigos e irmãos.

Tendo o Livro de Rute como base de todo o retiro, a fidelidade nas amizades foi fortalecida; todos os jovens foram desafiados a encurtar a distância entre Deus e suas vidas, pois Deus os quer muito próximos d'Ele.

A Vigília no sábado à noite foi ponto forte e emocionante, e não teve quem não tenha sido tocado por Deus.

A assessoria do retiro estava sob responsabilidade do pároco, rev.



Mais de 30 jovens estiveram em retiro

Jerry Andrei; das seminaristas Tatiane e Marli, mais a colaboração do Maiquel; e a infra-estrutura com Rosane, Gilda e Nara.

Sáímos de lá com uma certeza: Deus está sempre presente e o Seu Espírito guia nossas vidas. Assim cantamos mais forte: 'Vento do Espírito, eu não sei de onde vens, não sei pra onde vais, só sei que eu quero ir. Vento do Espírito, sopra em mim.'

A Deus, nosso Rei, toda a nossa gratidão e louvor! ■

Festa Maína de Praia Grande

Rev. Paulo Ricardo Chiechelski

A Paróquia da Páscoa realizou mais uma Festa Maína e este ano o evento superou em muito os realizados em anos anteriores. Centenas de pessoas das mais diversas localidades colaboraram e prestigiaram para que a festa ganhasse uma dimensão tal que nos impõe a necessidade de criar uma comissão específica para organizá-la nos próximos anos.

Lilian Cardoso da Rocha

A sra. Lilian Cardoso da Rocha, ou D. Léila como é conhecida, é uma pessoa ímpar e a história da Igreja Episcopal em Praia Grande (SC) está intimamente ligada a sua vida. Seu pai, sr. Idalino Salustiano Cardoso, era o homem mais rico da cidade e católico fervoroso. Ocorre que, descontente com o abandono pastoral e outras dificuldades, entra em contato com missionários da Igreja Episcopal que aqui chegaram na década de 20. O resultado deste encontro foi a realização do primeiro culto da Igreja em Praia Grande na casa do sr. Idalino e dona Francisca (mãe de D. Léila) que se converteram, juntamente com outros ilustres locais.

Hoje, o amor e a devoção daqueles tempos não estão arrefecidos e continuam tão forte quanto antes. D. Léila, num gesto de generosidade e desprendimento, doou a casa onde reside, no centro da cidade, à Igreja. E mais ainda, o carro rifado pela Paróquia da Páscoa (o Fusca do Seu Oro como é conhecido) também foi uma doação de D. Léila.

Que a atitude dela promova em outros corações novas demonstrações de amor e fidelidade à Igreja Episcopal.

"Com esta etapa vencida, graças Deus, vamos um pouco mais adiante... o templo..." diz o pároco rev. Paulo Ricardo, que não passa sem obras. ■

Tudo transcorreu num clima de muita alegria e tranquilidade, como já é característica do evento. Inúmeras autoridades, empresários e pessoas de destaque da comunidade local e outras próximas também desfrutaram desta festa que é uma das maiores promoções paroquiais da Diocese.

A comunidade promete para o ano que vem um evento cheio de novidades e com a alegria de sempre. ■

Comunidade Episcopal Anglicana em Criciúma

Rev. Ives Nunes Vergara

Aconteceram nos dias 7 e 21 de maio os primeiros cultos anglicanos na cidade de Criciúma/SC, no templo da Igreja Evangélica Luterana no Brasil, que nos cedeu o espaço, à Rua Engenheiro Fitúza da Rocha, 1256 - Bairro Morro da TV. Havia 32 e 30 pessoas, respectivamente. Eram irmãos e irmãs episcopais de Criciúma e Araranguá, assim como alguns simpatizantes que têm procurado a igreja e esperavam com ansiedade o dia que ela chegasse àquela cidade.

O rev. Ives, na primeira Celebração Eucarística, tendo em vista que a comunidade começa em grande parte com pessoas advindas de Praia Grande, salientou em seu sermão o quanto a IEAB custou a chegar a Criciúma. O que possibilitou este culto foi o ministério de evangelização do rev. Oliveiros que, descendo a Serra do Faxinal, mostrou coragem, esperança e fé. Visto que a empreitada a que ele e sua família se lançaram era árdua e perigosa. Mas não fugiram desta missão, pois eram movidos pela antevisão do Reino de Deus, e animados pelo Espírito Santo e isto não os deixou ficar "parados e seguros" em São Francisco de Paula. Demorou, mas chegou e a semente lançada há mais de 80 anos começava a germinar. A partir disto lançou o desafio de que todos ali presentes, conscientes desta história a tomassem nas mãos e com a bênção de Deus dessem a ela continuidade.

O grupo está animado e com o fruto das primeiras coletas já comprou 10 LOC's, 10 Hinários e 10 Laudates para manter seu próprio material já em Criciúma. ■

Bispo recebe e confirma na Paróquia da Ascensão

Rev. Enrique Illarze

No domingo primeiro de junho, o bispo Orlando realizou sua visita pastoral anual à Paróquia da Ascensão de Porto Alegre. Às 10h, acompanhado pelo pároco, rev. Enrique Illarze, presidiu a Santa Eucaristia comunitária e fez a pregação sobre o texto de Mateus 7.21-27, direcionada àqueles que iam ser confirmados e recebidos. Foram confirmados: Luiza (12) e Nelson Brum (14), Giovana da Silva (16) e Marcelo Samuel (46). Foram recebidos na Comunhão da Igreja Anglicana: José Giovanni da Silva (47), Adriana Reston (40), Aline Reston (37) e José Brasil Silveira (39).

Música, participação da Escolinha dominical, alegria, presença de lideranças da Associação de Moradores do Bairro e do vizinho Clube Teresópolis e um simples almoço oferecido pelas famílias dos confirmados e dos recebidos ao Bispo e sua esposa, fecharam com broche de ouro esse forte momento de nossa Paróquia, que deu a todos mais força e esperança para lidar com as dificuldades que enfrenta nosso pessoal.

Aproveitando a presença do bispo, as integrantes da aula de Catequese, Maynara, Bibiana, Thamirez e Tanize - junto com seus professores, Adriana Reston e o rev. Enrique - apresentaram os trabalhos da turminha, fruto do esforço continuado e conjunto de professores e alunas. Em lindos cartazes elas usaram de sua criatividade e saber para demonstrar o que aprenderam nas aulas de Valores, Fé e Responsabilidade, baseadas na Bíblia e que enriquecem suas vidas religiosas e de relação social, em família e na escola. ■

Ascensão tem novos anglicanos



Dona Lilian doou casa à Igreja



Ordenações em Erechim

No dia 13 de abril de 2008, sob o lema, "Eu e minha casa serviremos o Senhor" (Js 24,15), e inspirado na citação bíblica de Ezequiel: "Derramarei sobre vós o meu Espírito" (Ez 36), o bispo Jubal Pereira Neves conferiu a ordenação presbiteral aos reverendos An-

tonio Ryscak e Tatiana Ribeiro, na Paróquia de Jesus Cristo, em Erechim. Ambos são naturais desta cidade. Foi um momento celebrativo de grande entusiasmo, do qual participaram os membros da comunidade local, um diácono e um casal de ministros leigos; representantes

da Igreja Católica Romana, os canadenses David Ward e Bill Clark e um número expressivo de presbíteros da Diocese. Seguiu-se à Cerimônia uma confraternização oferecida pelas Paróquias de Jesus Cristo e São Lucas, no Centro Ambiental em Paulo Bento. ■

Clero da Diocese Sul-Occidental se reúne em Itaara

Entre os dias 18 e 19 de maio de 2008, o clero diocesano esteve mais uma vez reunido em Itaara-RS, no Centro Diocesano de Conferências Bispo Plínio Simões, para o Encontro do Clero (Enclero), tendo como tema central a contribuição financeira nas igrejas.

O Bispo Jubal qualificou o encontro como muito positivo em virtude de os reverendos presentes haverem firmado um pacto de trabalho intensivo na conscientização da necessidade da contribuição regular entre os membros das

igrejas, além de ter sido decidido que o secretariado diocesano deverá visitar as diversas regiões da diocese para encontros de formação das lideranças leigas, em especial tesoureiros paroquiais e membros das juntas e diretorias, no tema de mordomia cristã, fortalecendo assim o trabalho já desempenhado pelos clérigos, ministros leigos e catequistas.

Foi ainda avaliado o desempenho dos concílios regionais, que é como vem sendo chamada a experiência de manter reuniões regionais com os membros do Con-

cílio Diocesano, durante o interregno conciliar, que na DSO é de dois anos. Este ano na DSO já aconteceram quatro concílios regionais, nas regiões Sul, Norte, Noroeste e Centro, nas quais o clero e liderança local puderam avaliar a implementação e adequar a resposta local às resoluções e recomendações do Concílio Diocesano de 2007, entre elas a criação de mecanismos de comunicação mais eficientes entre as comunidades e escritório diocesano e ênfase na formação e promoção da vida. ■

Plano missionário e pastoral de Bagé 2008

Gesse Cardoso Costa

Durante o mês de Maio, as paróquias e comunidades anglicanas de Bagé tiveram intensa programação:

No Dia das Mães, houve culto especial, com a oferta de flores às mães que já partiram e às que ainda se encontram entre nós. Foram depositadas flores brancas e vermelhas junto ao altar.

Também durante o culto, a revda. Ana Maria deu posse aos novos membros da Junta Paroquial da Matriz do Crucificado. São eles: Idelfonso Flores; Osnilda Borba e Hamilton Pereira.

No dia 23, foi realizada a primeira reunião da nova Junta Paroquial da Matriz do Crucificado, na qual foram definidos vários assuntos referentes às comunidades anglicanas de Bagé. Após a reunião, houve um jantar de confraternização entre os membros que estavam cumprindo o final de mandato e os atuais membros.

No dia primeiro de Junho, primeiro domingo do mês, cumprindo um dos objetivos do Plano Missionário e Pastoral de Bagé, para 2008, foi desenvolvido o 1º **Mutirão Missionário Anglicano de Bagé**. Uma grande festa religiosa, unindo todas as comunidades do Campo Missionário de Bagé. Participaram representantes das seguintes comunidades: Paróquia do Crucificado - Matriz; Paróquia da Crucificação; Missão São Felipe; Missão São Lucas; Ponto de Evangelização São Marcos; Ponto de Evangelização da Cruz; Instituto Anglicano Melanie Granier, representado pelo rev. Jorge Guaraci, e Lar Santo Estevão.

A celebração do Culto em Ação de Graças pelo evento ocorreu na Paróquia da Crucificação e contou com a presença de todo o Clero de Bagé, composto pelos reverendos Ana Maria Esvael Lopes (reitora); Eva Milta Alves Gomes (coadjutora da Crucificação); Ester Rodrigues Domingues; Rodimar Pinto Lopes (coadjutor do Crucificado); Jorge Guaraci de Paula da Silva, capelão do Instituto Anglicano Melanie Granier, e do catequista Carlos Müller. A cerimônia contou ainda com a presença do rev. Paulo Roberto da Costa Duarte, coordenador regional, que fez a reflexão, baseada no Evangelho de Mateus 7: 21 - 27, enfatizando a importância do indivíduo na Igreja, com o lema "Quem eu sou, faz a diferença!"

Após o culto, com expressivo número de anglicanos, que lotaram as dependências da Paróquia da Crucificação, foi realizado um almoço comunitário, no salão de festas. O próximo mutirão já está previsto para setembro, mês de aniversário da Igreja em Bagé. ■



O clero anglicano em Bagé

Homenagem ao mestre

O professor Valério Schillo, diretor geral do Instituto Anglicano Barão do Rio Branco, em Erechim e que faleceu em março passado, continua recebendo homenagens da Diocese Sul-Occidental. O ilustre professor foi retratado em artigo do rev. Luiz Sirtoli na edição passada do Estandarte, que saiu sem foto por falta de espaço. Esta foto vem, portanto, suprir a lacuna. ■



Bispo visita micro-região de Concórdia-SC

O bispo Jubal Neves fez a sua primeira visita pastoral à micro-região de Concórdia (SC) desde a chegada do novo clérigo residente, o rev. Márcio Junglos. O rev. Junglos está residindo em Concórdia desde Janeiro de 2008, e atende a oito comunidades na região. O bispo estava acompanhado do coordenador de Projetos Sociais Diocesano, Hilton Ávila, que se reuniu com as diversas lideranças locais divulgando o trabalho social na diocese.

Houve celebrações eucarísticas nas comunidades de Concórdia, Barra do Tigre, Lageado, Paulino e

Rio Engano, onde um dos membros, Olavo Rahmier, aproveitou a visita do bispo para anunciar a doação de um terreno para a construção de uma nova Capela.

O rev. Junglos anunciou que iniciará mais uma comunidade na cidade de Seara, aumentando assim o trabalho missionário na região de Santa Catarina, que hoje tem a maior concentração de famílias anglicanas na Diocese Sul-Occidental, e conta com dois clérigos residentes, o reverendos Márcio Junglos e Flávio de Oliveira, este último residindo e atuando na micro-região de Ipirá (SC). ■



Rev. Márcio, bispo Jubal e Rev. Rodrigo, na celebração

Sem fechamento

Não houve fechamento de qualquer escola anglicana na Diocese Sul-Occidental. O esclarecimento foi prestado pelo rev. Rodrigo Espíuca em face da informação contida na matéria *Câmara dos Bispos fez a melhor de todas as reuniões*, na página 27 da edição anterior do Estandarte Cristão.

A redatora do texto, Zenaide Barbosa, pede desculpas pelo erro. ■



Celebração ecumênica marca os 90 anos de paróquia em Santos

No dia 21 de abril de 2008 numa cerimônia especial em Ação de Graças, a Paróquia de Todos os Santos, na cidade praiana de Santos, comemorou 90 anos de existência. O bispo diocesano, dom Roger Douglas Bird presidiu a celebração, que contou com a presença de cristãos de outras denominações, dentre eles representantes das igrejas Católica Romana, Ortodoxa e Luterana.

A sra. Isabelita fez um breve histórico na abertura do culto, lembrando as famílias anglo-americanas que estabeleceram a Igreja Anglicana em Santos. Dom Roger ressaltou em sua reflexão que a presença anglicana no município continua forte graças à abertura e receptividade da Igreja para com todos.

Conhecendo um pouco da história...

Os registros da paróquia apontam a data de 23 de Outubro de 1861, época do Império Brasileiro, como o início das atividades da Capelania Inglesa em Santos. Em 1862 iniciam-se os trabalhos da Missão aos Marinheiros de Santos, com sede em Londres, que seria a comunidade embrionária da Comunidade Anglicana em Santos.

Em 1915, um terreno foi doado para construção do templo da Paróquia, que após sua edificação foi consagrado em 21 de abril de 1918, para adoração e louvor por dom Edward Francis Every, bispo da Diocese da Argentina e das Ilhas Malvinas.

A partir de 1971, a Capelania de Santos se filiou à IEAB e está sob jurisdição episcopal de dom Roger Douglas Bird, bispo da Diocese Anglicana de São Paulo.

O templo foi construído em estilo normando com uma estrutura de pedras (Sandstones) e apresenta uma planta em cruz. Na nave encontra-se a pia batismal no seu início e o púlpito localizado junto ao arco-cruzeiro. A capela possui vitrais retratando a paixão e ascensão de Cristo, os apóstolos Pedro e Paulo, a Virgem e a Criança, e também os santos patronos dos países britânicos: Santo André da Escócia, São David de Gales, São Jorge da Inglaterra e São Patrício da Irlanda.

Em 2008, a Associação da Igreja Episcopal de Todos os Santos implantou o Centro Social Anglicano em Santos que conta com as seguintes atividades: Canto Coral, Aulas de Inglês, e Artes Marciais para toda a comunidade. ■



Vitrais retratam santos patronos da Escócia, Gales e Irlanda

Ainda, sobre história da Igreja:

<http://www.ptodosossantos.com.br>

<http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0150g2.htm#Anglicana>



Comunidade festejou aniversário



Trindade recebe novos membros na comemoração dos seus 84 anos

Na manhã de 18 de maio (Domingo da Trindade) e inspirada pelo lema de 2008 - *"Acolhida, Diversidade e Ampliação"* - a Paróquia da Santíssima Trindade comemorou seus 84 anos de testemunho evangélico no Centro da Cidade de São Paulo. Pela primeira vez, o bispo diocesano, dom Roger Douglas Bird, visitou a Trindade para exercer seu ministério pastoral de confirmar novos membros na Comunhão Anglicana e instituir ministros leigos para serviço da comunidade.

O bispo Roger Bird iniciou os trabalhos com uma reunião com a Junta Paroquial. Na ocasião foram apresentados relatórios de trabalho administrativo e pastoral da Junta e do reitor.

O 1º Guardião, sr. Eduardo Pretel, deu as boas vindas especialmente ao bispo e manifestou na saudação ao Povo de Deus a felicidade daquele encontro. *"Nesses 84 anos de vida comunitária queremos, inspirados pelo símbolo trinitário, agradecer a Deus pelas bênçãos derramadas em nosso meio e também renovar nossa aliança com a Santíssima Trindade. Nessa manhã de grande alegria queremos também receber os novos membros na Comunhão*

Anglicana e acolher os ministros leigos de nossa Paróquia".

Na celebração, durante sua homilia, o bispo Roger ressaltou o papel do ser humano no mundo e a responsabilidade que tem em preservar a criação. Destacou também o papel missionário da Igreja, "pois, como discípulos de Jesus, somos convidados a levar seus ensinamentos e práticas a todo mundo".

O pároco, rev. Arthur Cavalcante, apresentou 12 pessoas ao bispo para serem confirmadas e recebidas na Comunhão Anglicana. Em seu terceiro ano no exercício de suas funções na reitoria da Paróquia, 27 pessoas se tornaram membros efetivos da comunidade do Centro de São Paulo. O bispo Roger admitiu ao ministério leigo os professores Ideraldo Beltrame e Tommaso Besozzi. Ambos coordenarão trabalhos pastorais junto à comunidade durante três anos, fortalecendo assim o papel missionário da paróquia.

A paróquia ampliou os seus serviços religiosos, oferecendo mais uma celebração no horário vespertino das 18h30, além do culto matutino das 10h30. Ainda neste semestre de 2008 iniciará um trabalho cha-

mado de *Culto nos Lares*, permitindo trabalhar com as famílias, amigos e vizinhos dos seus paroquianos.

Vacina

Dia 18 de maio também foi o Dia Mundial da Conscientização de uma vacina anti-HIV. A Paróquia da Santíssima Trindade tem buscado seu espaço profético junto à sociedade, encarando os desafios do seu tempo. Atualmente, tem contribuído teologicamente e pastoralmente para a solução dos problemas que envolvem o HIV/AIDS. Na celebração litúrgica dos seus 84 anos, através de uma litania especial, conduziu o povo a orar com confiança: *"Livra-nos do preconceito e do estigma social que estimula gestos sem compaixão como a marginalização das pessoas que vivem com o HIV/AIDS. A ti pedimos que não deixes apagar a esperança teimosa que arde nos corações pela busca de uma vacina eficaz para o tratamento dos teus filhos e filhas"*.

Durante o almoço descontraído após a celebração, muitos paroquianos puderam conversar e trocar idéias com o bispo Roger. ■

Bispos dizem em São Paulo o que será a Conferência de Lambeth

Com a aproximação da Conferência de Lambeth, a Umeab diocesana da Dasp realizou uma reunião no Centro Diocesano, no dia 17 de maio, para aprofundar o conhecimento sobre este célebre evento. Sabe-se que a conferência ocorre a cada dez anos, quando o arcebispo de Cantuária convida os bispos da Comunhão Anglicana para um encontro na Inglaterra. Este ano, a conferência será realizada entre 16 de julho e 3 de agosto e mais de 800 bispos foram convidados a participar.

Dom Glaucio Soares de Lima foi o primeiro a falar sobre suas impressões da conferência de 1998 quando ele foi bispo Primaz da Igreja do Brasil.

Depois foi a vez do rev. Mário Ribas, que falou dos eventos que cercam a Conferência e sobre suas experiências em 1998, quando ele foi convidado para participar como "steward". Por fim, dom Roger Bird falou sobre a programação da conferência deste ano e suas expectativas.

A Conferência de Lambeth 2008 tem como tema: "Equipar os bispos para cumprir seu papel de Liderança na Missão de Deus".

Os objetivos da conferência serão alcançados pelos participantes através da convivência, reflexão espiritual, aprendizado, compartilhando suas experiências e discernindo seu papel particular

na missão de Deus para o mundo.

Cada dia o evento inicia e termina com ofícios religiosos. A maioria das manhãs será composta de estudos bíblicos e a partilha de idéias sobre uma variedade de temas em pequenos grupos, tais como:

- 1 - O bispo e a identidade Anglicana;
- 2 - O bispo e evangelização;
- 3 - O bispo e injustiça social;
- 4 - O bispo e o ambiente;
- 5 - O bispo e a Bíblia;
- 6 - O bispo e sexualidade humana.

Nas tardes, os bispos podem escolher dentre uma série de palestras ou atividades a que mais lhe interessa. Os tópicos das sessões da tarde incluem:

- 1 - Interpretação bíblica / hermenêutica;

- 2 - Evangelização e missão;

- 3 - Gênero e sexualidade;

- 4 - HIV/Aids;

- 5 - Metas para desenvolvimento deste milênio.

Os cônjuges dos bispos também foram convidados para participar num evento paralelo, no qual tratarão dos desafios de ser um cônjuge de um(a) bispo(a). Vários temas serão discutidos, como:

- 1 - Minha vida (vida em família, conjugal e pessoal);

- 2 - Meu lugar no mundo de Deus;

- 3 - Situações de conflito / Pacificação;

- 4 - Cuidando do povo de Deus. ■



Dom Glaucio falou sobre o que viu em Lambeth...



Ordenações ao Diaconato e Presbiterado

O bispo Sebastião Armando ordenou no dia 17 de Maio de 2008, o ministro pastoral Antônio Braga à ordem do Diaconato na Paróquia Anglicana da Reconciliação, em Caruaru-



Momento de entrega na ordenação

PE, sendo o mestre de cerimônias o rev. Edson Pimentel. Mais de 100 pessoas presentes, entre representantes de vários segmentos da sociedade civil e religiosa. O rev. Richard Fermer transmitiu o sermão enfocando o ministério diaconal no serviço de Cristo. No louvor, a participação da cantora Cristiane Vieira e dos Grupos de Louvor da Catedral e da Paróquia conduziram o povo na adoração.

O rev. Antônio Luís foi empossado como ministro responsável pela Paróquia Anglicana da Reconciliação e pela Área Pastoral do Agreste, que coordenam os Grupos de Oração de Lajedo e de Arcoverde.



A imposição de mãos

Também foi ordenado ao Presbiterado o diácono Adilson Ferreira, no dia 14 de junho, na cidade de Umbuzeiro – PB. Ele é um dos fundadores da Missão Monte Sião, juntamente com sua família. Um momento muito emocionante e importante para a vida da comunidade local e para toda a Diocese.

O bispo diocesano desafiou a congregação a amadurecer a ponto de chegar a produzir os seus próprios ministros e ministras. ■

Mulheres na construção do Reino

No último dia 24 de maio, estiveram reunidas na Missão Monte Sinai, Setubal – Recife, mulheres vindas das várias comunidades da nossa Diocese. Gente do Maranhão, Paraíba, interior do estado de Pernambuco, da região metropolitana do Recife. Com uma programação festiva e orante tiveram um dia de partilha e comunhão.

Com o tema: Oração, Estudo, Comunicação – a serviço do Senhor. O fio condutor do Encontro foi o texto bíblico de I Ts 5. 16 – 18: "Es-

tejam sempre alegres, orem sempre e sejam agradecidas a Deus em todas as ocasiões. Isto é o que Deus quer de vocês por estarem unidas com Jesus Cristo."

As mulheres levaram consigo o compromisso de estimular as congregações a se dedicarem mais intensamente à oração, ao estudo da Bíblia e do Anglicanismo e à Ação Social.

A equipe de coordenação assumiu o compromisso de visitar os núcleos locais, ajudá-los e apoiá-los. ■

Ponto Missionário na Paraíba

No primeiro dia de junho, data de Aniversário da IEAB, início do Mês de Missão, inauguramos o Ponto Missionário da Graça Divina, em João Pessoa, Paraíba. O casal rev. Israel e Eliane Cardoso, chegados em dezembro passado, são os fundadores e ministros encarregados. Foi uma emoção sentir nossa Igreja a recomendar no estado da Paraíba. Em seguida, o bispo teve contato, em Macéio, com o Movimento de Profissionais Cristãos, de orientação ecumênica, conversando sobre o tema: "A Relevância da Bíblia na Sociedade Hoje". Era um grupo de mais de vinte pessoas numa manhã de domingo. A grata surpresa foi perceber que é provável dentro em breve termos de novo a presença da IEAB na capital das Alagoas. Bendito seja Deus! ■

O abraço da Paz na inauguração



Mulheres fizeram reunião festiva



Viagem do bispo ao México como pregador do Retiro dos Bispos

O bispo Sebastião Armando Gameleira esteve por dez dias em viagem ao México, a convite dos bispos daquela Província. Acompanhou-o sua esposa, dona Madalena. Foi uma experiência nova e significativa. Foi convidado pelo Primaz, dom Carlos Touché, bispo da Diocese do México, para dirigir o retiro espiritual anual dos bispos: "Para mim foi imensa honra. Estava encarregado de provocar reflexão e oração em torno do tema Teologia e Espiritualidade do Ministério Episcopal. Tivemos momentos de grande intimidade espiritual, até mesmo momentos de rara confissão pública e de renovação da vida e de nossas mútuas relações. Era um privilégio ser admitido a participar da intimidade dos irmãos. Fomos tratados com muito carinho e delicadeza", disse d. Sebastião.

Tiveram a oportunidade de conhecer alguns aspectos do país e de sua história: "A 'Ciudad de México', com 20 milhões de habitantes, nos encantou, a começar por não ser essa 'selva de pedra' que caracteri-

za nossos grandes centros urbanos. É bem mais horizontal que vertical, com muitos parques e bem arborizada."

Segundo o bispo, apesar de dificuldades econômicas, parece um país socialmente mais equilibrado. É que há anos fizeram uma revolução e a reforma agrária elevou a condição de camponeses e aborígenes, sem falar do petróleo. Impressionantes os monumentos pré-colombianos. Puderam sentir de perto a tragédia da colonização destruidora da pujante civilização azteca. A invasão espanhola devastou o império, deixando ao povo nativo a impressão de que seu deus era o ouro... como temos em depoimentos da época: "Chamou-nos a atenção a altivez e dignidade com que prezam sua história e como a conhecem bem. Sinal de uma escola fundamental que deve ser bem melhor do que a nossa. O Museu de Antropologia é uma maravilha, assim como as ruínas das antigas cidades, com suas pirâmides e exemplar "plano diretor" com base em conhecimentos de matemática e astronomia."



O bispo e dona Madalena com ministro mexicano

Escravo da Liberdade

Aldo Gonçalves Fulgino de Melo

A liberdade do estilo anglicano me aprisionou.

Vivenciar o exercício do Amor de Cristo, sendo o beneficiado, o acolhido, remete-nos a uma sensação inefável, impossível de se descrever. Receber o Amor de Cristo sem que nada nos seja pedido em troca torna-nos também sensíveis ao acolhimento do outro, sem restrições ou questionamentos.

A oportunidade de ser um operário na construção arquitetada pelo Senhor traduz-nos que mais que alinhar tijolos, a missão é uni-los e até reconstruí-los.

Não apenas dar de si, mas contribuir, ofertar, dizimar, conforme a voz do coração, permite-nos o privilégio de manter um compromisso direto com Deus. O destino da oferta de nossos recursos, dons e talentos é definido em uma instância Maior. O homem não presta contas ao homem. O homem de-

gusta a nobreza e oxigena a alma quando Serve, quando se disponibiliza ao irmão e quando presta contas ao seu Deus.

O estilo anglicano dá-nos a liberdade de descobrir. Não nos ensina a caminhar, mas nos mostra o caminho. Assim, a interpretação do Amor fica nítida nas atitudes, pois mais que um sentimento o Amor é o Movimento em direção ao outro e esse é o caminho.

Religião, Igreja, são temas polêmicos e, em alguns casos, constrangedores. Encontrei harmonia e coerência no estilo anglicano ao assistir ovelhas desgarradas serem resgatadas sem laço, sem rédeas, mas com um olhar, um sorriso, uma mão estendida, uma palavra, um "Que bom te ver!!!".

Resgatado por esse Amor, caminho declarando, com uma coragem que alguns estranham, que sou Feliz. ■

Aldo Gonçalves Ferreira Fulgino de Melo,
leigo engajado, participa da Catedral da
Santíssima Trindade

Comunhão anglicana

Por esses dias um jovem da Diocese Anglicana do Recife esteve a trabalho na China. O irmão Wellington Pinheiro, professor da Universidade Estadual de Pernambuco, participou de um congresso internacional. Aproveitou para conhecer a Igreja Episcopal Anglicana na China e teve ótimas experiências para compartilhar conosco. Visitou mosteiros budistas, foi a igrejas protestantes daquele país e, claro, trouxe muitas novidades. Wellington faz parte da equipe pastoral da Missão da Liberdade, em Jaboatão dos Guararapes – PE. ■



Curso de Teologia via Internet



O Seminário provincial, nosso querido Saet, tem promovido este semestre encontros periódicos de reflexão sobre os vários aspectos do ministério na Igreja. Têm sido momentos prazerosos e muito proveitosos de oração, de reflexão e de partilha de nossos pensamentos tendo em vista o desenvolvimento de nossa Igreja no Nordeste.

Além disso, o Seminário disponibiliza para a Província o Curso de Bacharelado em Teologia pela Internet. Um curso a distância que visa ajudar as dioceses na formação da sua gente leiga e candidatos ao ministério ordenado.

Mais informações pelo telefone: 81. 3421.1684. e-mail: saet.recife@gmail.com / saet.ead@gmail.com. ■

Jovens ajudam crescimento

A nossa Diocese está crescendo em toda extensão nordestina... E as pessoas jovens cooperam neste sentido. Uma Igreja feliz com a participação da sua juventude.

Em nossa Catedral ocorreu o Encontro de Jovens com Cristo – EJC. Um momento de muita comunhão.

Em Cabo de Santo Agostinho, no Ponto Missionário Betel, coordenado pela ministra pastoral Ilma Rios e pelo ministro pastoral Markos Leal, a juventude sempre ativa coopera na programação. No Ceará, no município de Caucaia, a juventude também tem trabalhado de maneira inserida na comunidade. Com a coordenação do irmão Antonio Terto as pessoas jovens vão para a rua com capoeira, hip-hop, dança de rua, teatro e muito mais. ■



Jovens do Ponto Missionário Betel



Bispo compartilha missão com europeus e agradece apoio financeiro a brasileiros

Os meses de maio e junho proporcionaram ao bispo diocesano a oportunidade de partilhar com os companheiros em missão na Inglaterra, as diferentes experiências vividas na DAB. Dom Maurício e Sandra viajaram para Londres em maio, para um programa de estudos apoiado pela *Christ Church Cathedral* de Indianápolis, USPG, *Lambeth Palace* e a Paróquia *Holy Trinity* da Diocese de Londres.

A chegada a Londres foi marcada pela calorosa acolhida da Paróquia *Holy Trinity*, que carinhosamente ofereceu hospedagem por todas as oito semanas. Em sermão nessa paróquia, dom Maurício disse: "Sempre que venho a Londres e em especial à *Holy Trinity*, meu sentimento é de estar em minha própria casa".

Na primeira semana em Londres o bispo participou da *Fete*, uma atividade que movimenta e envolve toda paróquia, com bazar, brincadeiras para crianças e venda de alimentos. A esta atividade esteve presente também um casal do Brasil, Mara

Luz e seu esposo Marc, que estavam em atividades profissionais em Londres, além de Ruth Barros, esposa de dom Saulo.

Ao longo desses meses foram feitas várias visitas com objetivo de aprofundar as relações de companheirismo com as Dioceses do Brasil, bem como oferecer às paróquias que apoiam esses projetos, através da USPG, informações e uma palavra de agradecimento do Primaz pelo apoio oferecido. Assim

ocorreu na Paróquia da Virgem Maria em Sawston, que apoia o ministério de dom Saulo e Ruth na Amazônia; na Capela de *Corpus Christi College*, em Cambridge, que apoia o ministério do rev. Nicholas Wheeler, no Rio de Janeiro; e na Paróquia de São Thiago e São Cristóvão, em Sheffield que apoia um projeto na Amazônia. A visita a Sheffield foi uma oportunidade de conviver com a revda. Anésia e Jonathan Cook, que são amigos de dom Maurício e Sandra. A revda. Anésia agendou uma visita à Prefeitura da Cidade, da qual ela é Capelã; uma visita à Catedral, que tem um projeto social com moradores de rua; e uma visita à Catedral de York.



Celebração de ação de graças na catedral

Um momento especial desse tempo foi a visita de agradecimento à Escola San Martin, que através do trabalho do rev. Richard Bartlett e de Thiago Andrade, que fizeram uma apresentação da DAB em março passado, deu suporte financeiro ao Projeto Inclusão Digital, na Paróquia do Espírito Santo, em Pedregal. Os alunos e professores ficaram felizes ao terem conhecimento de que a compra dos computadores



D. Maurício e os revs. Peter e Richard na Holy Trinity

foi realizada e que o programa está em processo de cadastramento da primeira turma.

Como parte do companheirismo com Portugal, dom Fernando Soares convidou dom Maurício e Sandra para participar, em Lisboa, das atividades comemorativas dos 50 anos de sagração do primeiro bispo em Portugal, dom Luiz Fiador, que teve como bispo sagrante dom Plínio Lauer Simões. A celebração contou com a presença de dois Primazes: dom Maurício e dom Alan, da Irlanda, e de dois bispos da Europa: dom Carlos Lopez, da Espanha, e dom Pierre Whalon, bispo da Convocação da América na Europa. Na celebração foram instalados dois cônegos e ordenado um diácono e um presbítero. No domingo, dom Maurício participou na celebração eucarística na Paróquia da Sagrada Família, em Sintra, e foi recebido pela comunidade com um festivo almoço.

Nos primeiros dias de julho, dom Maurício e Sandra participaram da Conferência Anual da USPG, que este ano foi marcada pela solidariedade com as Igrejas de Myanmar e Zimbábue. A conferência é uma oportunidade de apresentar à Igreja do Reino Unido o resultado do suporte oferecido aos programas e projetos apoiados pela USPG nas províncias ao redor do mundo. Na Assembléia Deliberativa, dom Maurício foi reconduzido como Trustee (Conselho Deliberativo) por mais um período de três anos. Um destaque nesta conferência foi a presença marcante de brasileiros. ■

O bispo e o rev. Richard com alunos do Saint Martin



Ann Orthon e brasileiros que participaram da conferência da USPG



Paróquia do Espírito Santo planeja os próximos 5 anos

Lucas Andrade

Depois do testemunho de união para o serviço e superação de seus próprios limites durante o projeto de reforma do templo, o povo da Paróquia do Espírito Santo, em Pedregal (Novo Gama-GO), passa agora a vislumbrar os próximos passos para o cumprimento da missão confiada por Deus a esta comunidade. Sob a liderança do rev. Luciano Sousa Neves, a segunda congregação mais antiga da Diocese Anglicana de Brasília se concentra nas metas e planos para os próximos cinco anos.

No dia 05 de maio, em Assembléia, os membros da comunidade foram convidados a refletir sobre como cada um imagina sua paróquia nos próximos anos e qual a missão que Deus reservou para nós como comunidade de fé nesta parte da DAB. Através de uma metodologia focada na ampla participação dos presentes, foi definida uma visão para a Paróquia do Espírito Santo, a qual valoriza o papel da igreja com relação à comunidade na qual está inserida. A nossa paróquia pretende ser cada vez mais útil às pessoas à volta do templo, comprometendo-se com as carências e anseios da sociedade.

Além de se voltar para fora da igreja no serviço, os objetivos da Paróquia do Espírito Santo para o próximo quinquênio destacam a educação cristã. Pretende-se desenvolver projetos nesta área de forma que todas as faixas etárias sejam abrangidas.

Outro ponto de destaque da Assembléia, e que entrou como uma das metas do planejamento a serem alcançadas em curto prazo, é o projeto de emancipação. Graças ao crescimento em número e em comprometimento de seus membros, a Paróquia do Espírito Santo espera reunir todos os requisitos para ser elevada à condição de Paróquia plena já no Concílio de 2009.

É na certeza de que Deus confiou ao seu povo uma missão grandiosa de serviço e testemunho que já ultrapassa os limites da Diocese de Brasília que nos mantemos dispostos a oferecer nossos dons, nossa força e nossa fé para sermos instrumentos Dele. ■



Templo reformado da paróquia

Grupo ecumênico celebra Semana da Unidade Cristã

Rev. Elias Mayer Vergara

Sob o tema da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos: "Orai sem Cessar", o Grupo de Vivência Ecumênica de Goiânia, que neste ano completa seis anos de fundação, coordenou uma intensa agenda de eventos.

Iniciamos a programação com uma bela celebração na Igreja Ortodoxa Siria, na periferia da cidade de Aparecida de Goiânia, onde tivemos uma participação de todo o clero ortodoxo da Grande Goiânia e a presença marcante de muitos jovens, mulheres e crianças. Prosseguimos com uma celebração ecumênica de bênção da saúde realizada na paróquia São Felipe, da Igreja Anglicana. Posteriormente, a Semana pela Unidade visitou uma paróquia católica na periferia de Goiânia, onde os leigos fizeram uma bela celebração, rememorando a história dos 100 anos da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. A próxima celebração foi na Igreja Luterana (IECLB), onde o ecumenismo ganhou um contorno bastante pentecostal no discurso do pastor Neto, da Assembléia de Deus. O Centro Cultural Cara Vídeo abrigou, mais uma vez, a celebração cultural da Semana, na qual a espiritualidade ecumênica ganhou a visita de muitas manifestações culturais. Novamente a presença de artistas pentecostais foi marcante e sinalizadora de um novo tempo para o ecumenismo. No último evento da semana, a Celebração foi novamente na Paróquia São Felipe, da Igreja Anglicana, onde fomos desafiados pela Ceia do Senhor a amarar novos compromissos ecumênicos. O frei Marcelo Barros foi nosso pregador e co-celebramos a eucaristia com o padre Sergio Bernadone (padre casado), juntamente com um ministro leigo luterano e o pastor Neto, da Assembléia de Deus, todos instruídos pelo rito anglicano. Uma experiência de grande maturidade cristã e ecumênica: Partilhar a Eucaristia sem as fronteiras de nossos dogmatismos.

Esta jornada ecumênica promovida pela Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, a cada ano tem mostrado novas vocações para o ecumenismo. Acreditamos que o diálogo é uma vocação que pode ser despertada através de atos concretos de aproximação humana, visitação à casa de cada um do outro e acima de tudo pela consciência de nossa pequenez. Temos muito a aprender uns dos outros. Orar é muito importante neste contexto. Mas orar apenas não basta. Precisamos agir e nos dispor ao encontro com o diferente.

O Grupo de Vivência Ecumênica de Goiânia é uma iniciativa de pessoas que acreditam no ecumenismo. Está aberto a todos os cristãos e também aos não cristãos, pois o diálogo precisa ir além de nossas fronteiras de fé. Assim, o grupo tem crescido e se fortalecido. Somos testemunhas de que é possível experimentar o ecumenismo, mesmo onde as lideranças institucionais estejam fechadas ao diálogo. Como grupo nos reunimos uma vez ao mês, para orar e conhecer um pouco a diversidade religiosa contemplada pela presença de seus componentes. ■



Ecumênicos celebraram intensamente Semana da Unidade

Bazar da Umeab foi um sucesso

Sandra Bueno

Para dar continuidade aos projetos apresentados pela diretoria da Umeab da Catedral da Ressurreição, a diretoria foi reeleita para mais um ano. Tão logo aconteceu a posse as mulheres colocaram a mão na massa e já começaram a colocar em prática o que foi planejado. Nos dias 3 e 4 de maio foi realizado o "Bazar do Dia das Mães". Os membros da Catedral e seus amigos fizeram doações de objetos novos que pudessem servir de presente para as mães. O bazar foi um sucesso, com a participação de membros da paróquia e de visitantes. No domingo, Dia das Mães, a Umeab distribuiu lindos cartões e rosas às mulheres presentes ao culto.

Nos dias 3 e 4 de julho foi a vez do "Brechó Julino", cuja arrecadação foi destinada à compra de cestas básicas de final de ano. Outros eventos já estão programados para o segundo semestre.

No ano passado conseguimos mais de 100 cestas esperamos que neste ano possamos atingir os mesmos objetivos. Se depender da disposição e atuação das mulheres, os objetivos não só serão atingidos mas, superarão as expectativas. ■



Mulheres trouxeram criatividade ao bazar



Em Rio Grande, paróquia restaura teto e vitrais

Rev. Edison Mattos Rosa

Nos últimos dois anos conseguimos fazer algumas melhorias no nosso templo. Com a doação da empresa Yara Fertilizantes, aqui de Rio Grande, que doou R\$ 75.000,00, conseguimos executar o projeto de restauro do telhado de nosso templo. Essa obra foi possível porque contou com o apoio da Promotoria Especial de Rio Grande, na pessoa do dr. Francisco Simões Pires. Já o projeto e o assessoramento técnico foram do arquiteto Willian Pavão Xavier, especialista em restauro de prédios históricos. No que se refere a toda logística de licita-

ções, redação, contratos e estabelecimentos de prazos para execução, também tivemos a orientação da engenheira civil Marta Olinto Xavier.

O trabalho de restauro teve início com a troca da metade do telhado, usando o material mais próximo do original. Logo após, fo-



Vitrais foram restaurados

ram restauradas as portas, os vitrais e os bancos. Também foi refeita a parte do piso que estava afundado. No final de 2007, conseguimos pintar e refazer partes das grades, colocar rampa de acesso à igreja e a substituição do piso externo, em frente ao templo. Cabe também registrar que o restauro dos vitrais foi possível graças à doação dos Práticos da Barra de Rio Grande.

Estamos na expectativa de conseguir recursos para a troca da outra metade do telhado, que não está tão comprometida quanto a que foi trocada, mas apresenta algumas goteiras. ■

O templo ganhou novo telhado

Paróquia celebra aniversário e novos membros são confirmados

A Paróquia de São João Batista, Pelotas, celebrou seu 58º aniversário com uma intensa programação no mês de Junho. Os sodalícios participaram da liturgia, ao lado de convidados para celebrar e pregar, entre eles o rev. cônego Gleny Vergara, da Diocese Anglicana de Curitiba, a revda. Neusa Valério, capelã da Pastoral da Juventude e o maestro João Carlos Gottinari. Homens, mulheres, jovens e crianças tomaram parte na liturgia nas celebrações dominicais.

Na celebração das crianças a música cativou a congregação, com a suavidade e beleza do som harmonioso dos grupos de flautas das paróquias de São João Batista, Santíssima Trindade e Casa da Solidariedade Irmãs Farias. O grupo de música São João Batista também deu um toque de alegria e beleza às celebrações.

Dois capítulos da Irmandade de Santo André (Paróquia da Santíssima Trindade e Paróquia de Santo André), coordenados por uma comissão nomeada pelo bispo, organizaram o I Encontro Diocesano

de Homens, que integrou a programação paroquial, no sábado 14. O Sodalício do Altar da Paróquia também promoveu uma oficina de arranjos florais, no sábado 21.

Com a participação das mulheres na celebração de domingo 22, dom Renato Raatz celebrou, pregou e também confirmou cinco pessoas apresentadas pela reitora, revda. Ilaine Zschornack. As pessoas confirmadas foram: Bruna Fonseca Ribeiro, Delícia Marina Gomes Fernandes, Lucas dos Santos Concientins, Lucas Goularte Morales e Lueci Fonseca Ribeiro. O sr. Gilnei dos Santos Arruda foi apresentado para ser recebido na comunhão da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. Durante a celebração o bispo ainda dedicou duas estalas para o clero e o altar auxiliar. Os móveis foram confeccionados por iniciativa das mulheres.

Na noite de terça-feira, 24 de junho, houve um momento de confraternização no salão paroquial. O encerramento da programação de aniversário da paróquia aconteceu no domingo 29, com a participação da juventude. ■

Oficina de Arranjos Florais

O Sodalício do Altar da Paróquia de São João Batista, bairro Areal, Pelotas, promoveu no dia 21 de Junho, uma oficina de arranjos florais, sob a coordenação da professora Erna Vergara. Várias mulheres participaram da atividade. Segundo a coordenadora do Sodalício, sra. Lígia Coimbra, "a oficina serviu para capacitar as Zeladoras do Altar, sobretudo na ornamentação do santuário, que precisam usar de muita criatividade numa época em que as flores não são abundantes". ■

Presença em Pedro Osório

A presidente diocesana da Umeab, professora Loide Matos Montezano, participou de celebração na Paróquia da Epifania, em Pedro Osório, no domingo, 22 de junho, quando foi a pregadora. Após o ofício, reuniu-se com as mulheres e salientou a importância do ministério feminino junto à paróquia, tanto na missão quanto na promoção de eventos para aquisição de fundos para a manutenção do trabalho paroquial, especialmente na educação cristã e apoio à juventude, objetivos estabelecidos pela assembleia diocesana. ■

Mulheres estudam Ecologia e Educação Cristã em Assembléia

Loide Matos Montezano

A Paróquia do Salvador, em Rio Grande, hospedou a assembléia da Umeab da Diocese Anglicana de Pelotas, promovida pela Diretoria Diocesana, sob a coordenação da presidente Loide Matos Montezano, no dia 7 de junho, com a participação de mais de 70 mulheres.

Dom Renato Raatz, auxiliado pelos reverendos Edison Mattos da Rosa, reitor da Paróquia e Nilton Vergara, capelão da

Umeab, presidiu a Santa Eucaristia. O rev. Nilton foi pregador, enfatizando a importância do tema Ecologia e Educação Cristã.

A Secretaria de Educação Cristã da Diocese e representantes da Pastoral da Juventude, convidados pela Diretoria, deram o seu recado de forma criativa e oportuna, com sabedoria e disposição, buscando apoio junto às mulheres da Umeab para o trabalho de Educação Cristã com jovens e crianças na Diocese.

Um projeto de Estudos Bíblicos é desenvolvido pela Diretoria Diocesana da Umeab há três anos, atualmente com o projeto "Com a Palavra, as Mulheres, na Ecologia e na Educação Cristã", um compromisso renovado das mulheres com a Escola Dominical e os Grupos de Jovens nas Paróquias e Missões.

A Secretaria de Educação Cristã disponibiliza para o processo de capacitação do povo diocesano, especialmente lideranças e monitores da Escola Dominical, o Cetepel e Jornadas de Educação Cristã, além do material já editado, em especial o "LOC como roteiro para a

Educação Cristã", "Firmando o Compromisso com Batismo", além de textos específicos para Escola Dominical.

Participou da assembléia a Seminarista Marli Scherner, que partilhou sua experiência de vida, agora na condição de estudante de teologia junto ao Setek, em Porto Alegre. Foi um momento bonito e emocionante.

No final do encontro havia um visível sinal de esperança e entusiasmo, num ambiente acolhedor proporcionado pelo pároco, sua esposa Eunice e outras pessoas da Paróquia do Salvador. ■



Loide Matos Montezano, presidente diocesana da Umeab



A seminarista Marli falou às mulheres

Instituto Rev. Severo é agora Centro de Convivência

O Concílio aprovou proposta de mudança do nome Instituto Rev. Severo da Silva para Casa de Convivência Rev. Severo da Silva. Localizado no Passo dos Carros, município do Capão do Leão, o Instituto hoje tem nova característica. Abriga o núcleo da APAE do Capão do Leão e acolhe reuniões, retiros, palestras e atividades de lazer promovidos pela Diocese e outras instituições e empresas da região.

Crianças e mulheres dos projetos diocesanos usam o espaço para estudos e atividades de recreação. O imóvel está sendo reestruturado e adequado para o novo momento. A capela passa igualmente restauração e pintura, graças ao apoio do Secretariado do Cursilho e doação de tintas. A caixa d'água foi reformada, vidros das janelas trocados. Até uma churrasqueira foi construída. O local é agradável e próprio para recompor energias junto à natureza. Tudo muito bem cuidado graças ao trabalho e dedicação de Rosane e Redinei. Em breve serão retomadas as celebrações regulares, com o reinício do Ponto de Evangelização Belém, sob o pastorado do rev. Marcio Alves de Figueiredo.

A administração do Centro de Convivência é feita por um conselho presidido pela professora Loide Matos Montezano, que tem a colaboração de Paulo Lamego, Oswaldo Heres, David Teixeira Mattos e Alice Maria Dutra Raatz. O Conselho tem como meta tornar o Centro auto-sustentável, o que em parte já está sendo alcançado. ■



A Casa de Convivência Rev. Severo da Silva

Psicólogo fala de saúde e fé no Encontro Diocesano de Homens

Ubirajara Mello

Aconteceu no dia 14 de junho, na Paróquia do São João Batista, Pelotas, o I Encontro Diocesano de Homens, promovido pelos capítulos da Irmandade de Santo André, sob o tema Tempo e Saúde - Testemunho de Fé, com a participação de aproximadamente 100 leigos, vindos das diferentes paróquias e missões da Diocese Anglicana de Pelotas. Clérigos também participaram.

O encontro foi aberto com a celebração da Santa Eucaristia presidida por dom Renato Raatz, auxiliado pela revda. Ilaine Zschornack,



Homens anglicanos estudaram saúde e fé

reitora da Paróquia, e rev. Nilton Vergara, membro da comissão organizadora do encontro.

Representante da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), o psicólogo Vilnei Varzin, foi o palestrante e abordou de maneira franca e direta o tema do encontro, seguido do testemunho do professor Ingo Stum Jr. também da IECLB, que participa de encontro de homens, realizado quinzenalmente às 6h da manhã, na Igreja São João, em Pelotas. Houve ainda partilha de outras experiências por membros da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil.

A avaliação foi positiva e todos defenderam a realização de outro encontro no ano que vem. Um momento de oração e reflexão antecedeu o encerramento, que culminou com um jantar preparado pelas mulheres. ■



O psicólogo Varzin falou aos homens

Paróquia da Epifania promove celebrações especiais

Em Pedro Osório, a Paróquia da Epifania está se reestruturando e se renovando graças ao pastorado do rev. Nilton Vergara, que assumiu a Paróquia, por nomeação do bispo diocesano. O rev. Nilton prestou valiosa colaboração, com sua experiência pastoral junto à Paróquia do Salvador, em Canguçu. Celebrações especiais e reuniões de homens e mulheres têm encorajado a congregação a participar com mais assiduidade dos ofícios religiosos. No domingo, 6 de julho, uma excursão de Pelotas acompanha-

rá o bispo que presidirá a celebração de ação de graças pelo aniversário da Paróquia. Ao meio-dia será servido um almoço.

A Ordem das Filhas do Rei, Umeab e Irmandade de Santo André têm contribuído para despertar o interesse dos pelotasorienses pela Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, presente na cidade há mais de 60 anos. No último domingo de julho será pregador e celebrante o rev. Onofre Machado Ramos, clérigo da Diocese Meridional que atuou como catequista na paróquia. ■



Bispo visita comunidades do Oeste paranaense

Na sua recente visita ao Oeste, o bispo Naudal visitou três paróquias: São Lucas, em Cascavel; Cristo Rei, em Palotina e Cristo Salvador, em Marechal Cândido Rondon. Na primeira, participou de reunião da Junta Adminis-

trativa, junto com o rev. Marialvo Rodrigues e de almoço oferecido pela comunidade.

Em Palotina, d. Naudal conversou, à tarde, com os adolescentes que o rev. Lauri Wollmann está preparando para Confirmação. No culto da noite, eles foram oficialmente apresentados ao bispo, que os abençoou no altar e os incentivou na sua integração na igreja. Naquela noite os garotos haviam cumprido uma tarefa especial que lhe fora dada pelo pároco: trazer todos os pais à igreja.

Em Marechal Rondon o bispo participou do culto do domingo, no qual foi pregador e em seguida teve reunião com os responsáveis pela igreja, juntamente com



Em Rondon, casal Bernardes recebe homenagens

a revda. Maria das Graças Bernardino.

No culto, o bispo chamou ao altar e abençoou o casal Almira e Hernesto Bernardes da Silva, pais do Sr. Irineu Bernardes, fundador e benfeitor da igreja. Eles haviam comemorado durante a semana o aniversário do "Vô", como é conhecido o sr. Hernesto e foram muito cumprimentados pela comunidade. ■



Em Palotina, bispo abençoa adolescentes

Rev. Calvani mostra aos jovens espiritualidade da música popular

Reconhecido como um dos maiores teólogos não romanos da atualidade, o rev. Carlos Eduardo Calvani, coordenador do Centro de Estudos Anglicanos – CEA – falou aos jovens da Catedral de São Tiago, em Curitiba, sobre Música Popular e Teologia. Ele vê em algumas das nossas músicas populares uma espiritualidade tão fecunda quanto a dos salmos e hinos tradicionais. O rev. Calvani foi hóspede da Diocese Anglicana de Curitiba e pregou nos cultos do sábado e do domingo.

Na celebração do sábado, que tem estilo mais leve que a de domingo e já vem sendo conhecida como "o culto dos jovens", foram cantadas algumas das mais significativas músicas brasileiras, dentre elas "Sinais", do pernambucano Alceu Valença e "Cidadão", do paraibano José Geraldo. Acompanhadas ao violão pelo próprio Calvani e por Emerson.

"Na bruma leve das paixões que vêm de dentro/tu vens chegando pra brincar no meu quintal/no teu cavalo, peito nu, cabelo ao vento/le o sol quarando nossas roupas no varal.

Tu vens, tu vens, eu já escuto os teus sinais



O rev. Calvani dirigiu o "culto dos jovens", no sábado

A voz do anjo sussurrou no meu ouvido/ e eu não duvido, já escuto teus sinais/ e tu virás numa manhã de domingo/ eu te anuncio nos sinos das catedrais".

O rev. Calvani, que já foi pároco da hoje Catedral de São Tiago, é autor de vários trabalhos enfocando a música popular e a teologia. Ao apresentá-lo no domingo, o bispo Naudal Gomes ressaltou esses trabalhos e o recente lançamento do livro "Missões", também de Calvani, que está sendo estudado pelos clérigos na catedral.

Parabéns

Um jantar organizado por membros da Junta Administrativa marcou, no sábado, a festa de aniversariantes do mês de maio: a revda. Maria das Graças Bernardino, Zenaide Barbosa, Maurício Gomes, Arlindo Junior e Suely Grandi. Dom Naudal dirigiu a ação de graças e em seguida todos comeram bolo trazido pelos aniversariantes. A comemoração será mensal, sempre no último sábado. ■

Aniversariantes de maio: oração e bolo

Jaci Maraschin e Flávio Irala em hinários e coleções internacionais

O rev. Flávio Irala, pároco da São Lucas de Londrina, aparece em quatro faixas do CD *For Everyone Born*, da Igreja Metodista Unida dos Estados Unidos. O disco faz parte do programa *Global Songs for an Emerging Church*. Acaba de ser lançado em Nova Iorque. O CD acompanha um livro de partituras e letras e, também aí, Flávio aparece tecendo comentários litúrgicos sobre algumas composições.

Nessa mesma obra comparece o rev. Jaci Maraschin, da Dasp, com a adaptação da letra de tradicional hino de Salmos Hinos, *Amor que por amor morreste*, também vertida para o Inglês e, agora, transformada em sambinha por Simeir Monteiro. Do outro lado do mundo, a Igreja Presbiteriana de Taiwan está editando seu novo hinário com 650 canções. Entre elas figura uma composição de Jaci Maraschin traduzida para a língua desse país. Também a

Augsburg Fortress Press está em contato com Jaci Maraschin para editar material de sua autoria em hinários luteranos nos Estados Unidos. ■

O rev. Flávio tem quatro faixas em CD americano



Bispo visita templo destruído em acampamento agrícola

Ao ser abatido pelas balas da Polícia Militar, em 1897, o primeiro líder de trabalhadores sem terra no Brasil, o beato Antônio Conselheiro, fundador da comunidade agrícola de Canudos, no Nordeste do País, teria feito uma profecia que começou a ser cumprida há 27 anos, em Cascavel, no Sul, com a criação do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra – MST.

O bispo Naudal Gomes, visitou, há poucos dias, o acampamento do Movimento de Libertação dos Sem Terra (MLST), em Cascavel, no Oeste do Estado do Paraná. No início de maio passado, homens armados, conduzindo tratores e caminhões, destruíram o templo anglicano que havia sido instalado no local há menos de dois meses. Foi uma revanche e um ato de intimidação contra o rev. Luiz Carlos Gabas, da Igreja Episcopal Anglicana, que vem dando assistência espiritual aos acampados e já recebeu várias ameaças.

O bispo e o clérigo inspecionaram o templo semi-destruído, conversaram e oraram com vários camponeses que se reuniram em um galpão. Cada um pôde falar um pouco da sua experiência de vida e das suas expectativas. Todos eram, desde o nascimento, trabalhadores rurais, o que se podia comprovar pelas suas mãos calejadas.

Na madrugada do dia 8 de maio, os atacantes invadiram o acampamento fortemente armados de fuzis, pistolas e revólveres. Traziam três tratores, um caminhão blindado e muita munição, parte da qual foi encontrada sobre a terra, pois trocaram tiros com a polícia que, acionada pelos camponeses, chegou em meia hora. Dez integrantes da milícia armada foram presos.

Além do sono e do sossego, os acampados perderam parte das plantações de milho e feijão que, com permissão do arrendatário da terra, haviam plantado. São 150 famílias, que ocuparam, no ano passado, uma pequena faixa de terra às margens da rodovia entre as cidades de Corbela e Cascavel. Viviam ali pacificamente, plantavam roça para sua própria sobrevivência em um pedaço de terra da fazenda ao lado, cedido pelo seu arrendatário, que até lhes fornecia água. O grupo dispõe de uma escola, que também foi atacada e quase destruída e de um templo da Assembléia de Deus, que não foi tocado.

O reverendo Gabas, que tem celebrado regularmente com os sem terra, ali instalou o antigo templo da Paróquia da Ascensão, uma construção em madeira, histórica, pois foi o primeiro templo anglicano na cidade e serviu à paróquia até fins do ano passado, quando a comunidade passou a utilizar um templo novo, de alvenaria. Faz poucos meses, o templo foi consagrado pelo bispo Naudal, em meio a uma festa religiosa com batismos de pessoas da comunidade. O reverendo Gabas admite: "Ao dar assistência espiritual, a gente acaba se envolvendo em todo o trabalho deles". O ministro, que está sendo ameaçado de morte, junto com a família, e já teve o carro atingido por tiros, diz que os sem terra do MLST cuidam do meio ambiente, evitam o uso de agrotóxicos, cuidam da água e do

reflorestamento e produzem alimentos para sua própria subsistência, vendendo apenas a produção excedente nas cidades vizinhas.

Gabas acredita que o Brasil dispõe de terras suficientes para assentar todo mundo. "O que falta – diz – é vontade política para fazer a reforma agrária". Além disso, segundo ele, os grandes produtores querem continuar a ter gente escravizada trabalhando para eles; ao contrário dos pequenos trabalhadores sem terra, eles só visam o lucro.

Milícias

Criadas para defender os grandes proprietários rurais da região contra as invasões dos sem terra, as milícias são um grupo de 30 a 40 homens armados que invadem áreas de acampados, agredem, destroem e matam. O ataque ao acampamento do MLST foi o quarto, desde o ano passado: o primeiro foi em Lindoeste, em abril de 2007, quando agrediram agricultores e os feriram a tiros; o segundo, em 23 de outubro do ano passado, foi contra a Via Campesina, na área da Singenta, uma multinacional suíça de sementes transgênicas que ocupa uma área junto ao Parque Nacional do Iguaçu. Ali, um agricultor foi morto e quatro ficaram feridos. O terceiro ataque ocorreu contra o acampamento do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra) na região e o quarto e último ataque foi o de maio passado, contra o MLST.



Dom Naudal e o rev. Gabas com membros do acampamento atacado

Profecia

O MST – o movimento mais bem organizado da América Latina – nasceu em Cascavel, há 27 anos. Hoje, com o nome original ou abrigado sob outras siglas (como o MLST) o movimento cobre todo o território nacional. O Oeste do Paraná sempre foi área de conflito agrícola. Nas décadas de 40 e 50 ali chegaram agricultores de outros estados, notadamente Rio Grande do Sul e Santa Catarina, os vizinhos, que ocuparam parte da vasta terra sem dono, capinaram e plantaram suas roças; também construíram casas e tomaram-se posseiros. Quando a produção e as riquezas da terra já eram grandes o suficiente para delas se terem notícias, grandes proprietários rurais vieram de outros estados e expulsaram os posseiros, dando início a um movimento de conflitos, armados ou



Como ficou a igreja anglicana

não, que persiste até hoje.

Mas tem muita gente que acredita que o MST é o cumprimento de uma profecia de Antônio Conselheiro, o primeiro líder de sem terras no Brasil, que estabeleceu em Canudos, no interior da Bahia (Nordeste do Brasil), uma comunidade agrícola modelo. O movimento de fundo sócio-religioso teve seu apogeu nos anos 1896-1897. Grandes latifúndios improdutivos, o flagelo da seca e mais o desemprego foram as determinantes do movimento de Canudos, que logo começou a incomodar os grandes proprietários rurais da época e até a sociedade civil. O arraial foi invadido pela polícia, que matou todos os moradores e incendiou todas as casas. Na hora do seu martírio, o líder Antônio Conselheiro profetizou que o movimento que parecia morrer naquela hora, haveria de ressurgir no Sul e se espalhar para todo o Brasil. Então, teria dito o mártir de Canudos, o movimento somente terá fim quando todos os camponeses pobres tiverem o seu pedaço de terra para cultivar. A Bíblia também faz esta profecia: "Os pobres herdarão a Terra".

Este é o título, aliás, do documento assinado pelos bispos anglicanos do Brasil, em 2006, no qual defendem uma justa e equilibrada divisão de terras. Sobre os acontecimentos no Paraná, igualmente, os bispos se pronunciaram em defesa do reverendo Gabas e dos sem terras atacados e dirigiram correspondência ao secretário de Segurança Pública do Paraná e a órgãos de Direitos Humanos no País, denunciando as agressões.

O bispo Naudal está recebendo mensagens de apoio de todo o Brasil e de muitos organismos no exterior que tomaram conhecimento do fato através da imprensa e de gestões do próprio bispo Naudal.

A igreja no acampamento em Cascavel, garantem o bispo Naudal e o rev. Gabas, será reconstruída táboa por táboa. ■

Carmen Etel assume Paróquia nos EUA

A revda. Carmen Etel já está nos Estados Unidos, trabalhando na Paróquia da Ressurreição, em Grand Vermont, na Diocese de Olympia. Ela substitui a pároca local, que está em gozo do que é chamado "Ano Sabático", uma espécie de licença-prêmio que o clérigo goza depois de um certo número de anos trabalhados. A revda. Carmen se inscreveu para o trabalho e foi selecionada dentre vários outros candida-

tos, através de currículo e entrevista via telefone. Ela fica na paróquia da comunidade hispânica nos Estados Unidos por, pelo menos, cinco meses.

Em Curitiba, onde responde como ministra encarregada pela Missão São Pedro Apóstolo, a revda. Carmen recebeu homenagens na despedida e um jantar, com o clero local, na residência do bispo Naudal. ■



A revda. Carmen teve jantar de despedida na casa do bispo



Bispos ecumênicos firmam documento de unidade

Dom Saulo Barros

Foi uma experiência muito gratificante para mim participar do Primeiro Encontro Ecumênico de Bispos do Brasil, realizado pelo Movimento Focolare, no Mariópolis Ginetta, em Vargem Grande Paulista – SP, nos dias 22 a 25 de abril de 2008. O tema central do encontro era a frase: “A tua palavra é luz para o meu caminho”. Foi um momento de comunhão e fraternidade entre os bispos católico-romanos, anglicanos, metodistas e pastores sinodais; juntos procurávamos viver a experiência do amor recíproco próprio dos seguidores de Jesus de Nazaré.

O encontro contou com a participação do cardeal Miloslav Vlk, arcebispo de Praga e ex-presidente da Conferência dos Bispos Católicos Romanos da Europa, que durante alguns anos tem coordenado o encontro de bispos ecumênicos do movimento focolare internacionalmente.



Bispos querem amor recíproco

No final do encontro, motivados pelo carisma da unidade e do amor recíproco que caracteriza o movimento criado por Chiara Lubich, os bispos e pastores sinodais presentes assinaram um pacto, com o seguinte conteúdo:

“Unidos no nome de Jesus, nós prometemos por toda a nossa vida que buscare-

mos em tudo e antes de tudo o amor recíproco como Jesus nos amou. Do-a-nos, Pai, o teu Espírito Santo para que saibamos nos fazer um com o outro de tal modo que a cruz de um se torne a cruz do outro e a alegria de um, a alegria do outro; a aspiração de um, a aspiração do outro, a fim de que todos sejam um e o mundo creia”. ■

Instituídos arcediagos na Catedral anglicana

No dia 08 de junho de 2008, aconteceu na Catedral de Santa Maria, em Belém (PA), a instituição dos primeiros arcediagos da região. A idéia da divisão do trabalho em áreas numa perspectiva mais missionária já vinha sendo gestada há muito tempo, sendo incluída nos Cânones Diocesanos. Todavia, a realidade diocesana não tinha permitido ainda a sua concretização.

Após uma recente reunião do clero a idéia ganhou força e foi apresentada ao povo durante um encontro de Juntas Paróquias e Conselho de Missão. Durante o debate do tema ficou bem claro que para o funcionamento dos arcediagos é necessário que transformemos a nossa mentalida-

de sobre o ministério da Igreja. É preciso vencer nossos limites paroquiais e visualizar o trabalho da Igreja numa perspectiva mais ampla: como missão de Deus que compartilhamos no mundo.

A cidade de Belém foi dividida em três áreas, sendo designadas para as mesmas: o rev. Cláudio Linhares - área 01, envolvendo bairros do centro da cidade e todas as atividades fora da região metropolitana; o rev. Marcos Barros - área 02 que, além de bairros da capital, envolve também toda a região metropolitana, incluindo os municípios de Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará; e o rev. Fernando Ponçadilha, área 03, abrangendo a região norte do município.



D. Saulo fez duas confirmações

A celebração preparada pela revda. Lilian Conceição e presidida pelo bispo Saulo Barros, ocorreu num clima festivo de muito entusiasmo. Ainda na celebração houve a confirmação de duas pessoas da Paróquia da Santíssima Trindade.

No final do ofício, o deão, rev. Cláudio, iniciou uma campanha para que a Catedral possa contribuir efetivamente com a coleta do Mês de Missão da IEAB. Os membros da Catedral foram incentivados a levar para casa um envelope especial e devolvê-lo até o último domingo do mês com sua oferta missionária, tendo um alvo estipulado para ser atingido. ■



Bispo instituiu três arcediagos

DAA lança revista para divulgar o Evangelho

No dia 12 de junho, às 19h, na Catedral de Santa Maria, a Diocese Anglicana da Amazônia fez o lançamento de sua primeira revista. Participaram do evento lideranças das comunidades anglicanas, representantes de Igrejas e entidades parceiras. Depois do lançamento, a Umeab da Catedral e a Diocese ofereceram um lanche com comidas típicas da época junina, acompanhado por uma quadrilha improvisada.

A produção da revista ficou sob a responsabilidade da Focus Comunicação. É uma revista caracterizada pela linguagem de fácil compreensão, fugindo aos jargões teológicos que causam tantas dificuldades na comunicação, bilíngüe e com uma tiragem de 2 mil exemplares. As matérias são assinadas por Danielly Gomes, Marta Cardoso e Vanessa Vieira. A tradução ficou a cargo de Ruth Barros, missionária da USPG; fotos de Fábio Pina, diagramação de Mauro Sobral e a impressão foi um trabalho do nosso irmão José Maria Júnior, na Grafserv. A revista vem atender uma das principais preocupações da Diocese da Amazônia que é tornar a nossa Igreja mais conhecida como um instrumento de divulgação do Evangelho de Jesus Cristo.

Na verdade, esta é a segunda revista publicada na região; durante o

estabelecimento da Diocese foi produzida uma revista que foi enviada para todos os delegados ao Sínodo de 2006. ■



Bispo mostra revista diocesana

Clero analisa em Belém ameaças a clérigo da DAC

Nos dias 24 e 25 de maio aconteceu o Retiro do Clero na ilha de Mosqueiro, em Belém, fortalecendo, assim, a vivência do clero como proposto no Planejamento Diocesano 2007-2009.

No primeiro dia do encontro aconteceu uma oficina promovida pelo SOPSI (Serviço de Orientação Primária a Saúde Integral), tendo como tema "Conhecer para Integrar". Os objetivos propostos eram: favorecer o desenvolvimento do potencial humano, reencontrar a essência valorativa numa ação compartilhada e fortalecer as relações intra e interpessoais.

Todos consideraram muito importantes as atividades desenvolvidas pela psicóloga Maria de Fátima Gonçalves Matos e a massoterapeuta Terezinha Siqueira, trazendo uma perspectiva nova na construção de cada um como ser humano e como pastores do povo de Deus.

À noite foram discutidas questões relativas à caminhada do clero na região e também à situação que vem acontecendo na Diocese de Curitiba, com ameaça de morte ao rev. Luis Carlos Gabas, da Paróquia da Ascensão, em Cascavel. O dia foi encerrado com o ofício de completas, dirigido pelo deão Cláudio Linhares.

A alimentação do encontro ficou a cargo de Lourdes Barros, que preparou um generoso café da manhã no domingo. Após o café, houve celebração da Santa Eucaristia, presidida pelo rev. Marcos Barros, e a foto da capela anglicana destruída no assentamento em Cascavel foi usada como ícone. Depois todos aproveitaram a piscina e partilharam um churrasco.

"Precisamos criar a oportunidade para viver mais momentos como esses, todos concordam que precisamos cuidar mais de nós mesmos, para poder exercer o nosso ministério como pastores e pastoras no meio do povo", afirmou dom Saulo Barros após o encontro. ■

Diocese reúne ambientalistas para discutir a situação da Amazônia

A Diocese Anglicana da Amazônia realizou, no dia 03 de maio, uma Mesa Redonda com o tema: "Ação predatória na Amazônia: mito ou realidade?" O evento aconteceu na Catedral e contou com os palestrantes Raimundo Moraes, pela Promotoria Pública – Núcleo do meio ambiente; Carlos Souza, do Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia); Camilo Viana, ambientalista; Irmã Rebecca Spies, do Conselho Indigenista Missionário; David Stang – Irmão da missionária Dorothy Stang (assassinada em Anapú – PA) e Walcyr Monteiro, escritor e ambientalista.

O debate, mediado pelo rev. cónego Fernando Ponçadilha, foi motivado por solicitação da USPG para obter informações sobre a realidade da Amazônia, com o objetivo de promover campanhas de conscientização e possíveis boicotes contra empresas envolvidas na ação predatória na Amazônia.

Amazônia Legal?

Muitos temas foram tratados sob diferentes óticas e perspectivas. Todos concordam que dos governos militares ao Presidente Lula conta-se sempre com as mesmas estratégias de utilização dos recursos da Amazônia. Hoje o PAC - Pro-

jeto de Aceleração do Crescimento, é a costura de vários projetos anteriores utilizando as mesmas rotas de acesso. O direcionamento desta "integração" de outros estados do Brasil com a Amazônia vem do mercado e seus interesses.

Atividades de ocupação para exploração de minerais, madeira e pecuária, a utilização de dragas que movem o leito dos rios, como, por exemplo, Tucuruí, onde a floresta foi perdida, enquanto madeira, paisagem, biodiversidade foram submersas por conta da pressa desenfreada de produzir energia para a Vale do Rio Doce. Além do empobrecimento da biodiversidade, as perdas humanas com a remoção às pressas, das pessoas nativas, índios e ribeirinhos!

Os eixos da rodovia levam a uma sangria da floresta por parte dos empresários, com o avanço do plantio de soja, monocultura que resulta em perda da biodiversidade produzindo um deserto verde.

Pesquisadores da Imazon afirmam que a floresta tem um papel fundamental para produzir o vapor d'água: se a Amazônia acabar, a máquina de fazer chuva acabará. Quanto ao aquecimento global, deve-se 20% à perda florestal; em 2006 tivemos o ano mais quen-



Ruth Barros e David Stang

te do planeta. Muitas espécies animais e vegetais têm desaparecido, como o sapo dourado. A Amazônia estoca carbono, por isto, tem um papel fundamental no equilíbrio da temperatura.

O rev. Fernando Ponçadilha lembrou, na abertura, que a Igreja Anglicana sempre esteve envolvida em questões sociais como parte inerente do Evangelho, participando ativamente na luta para preservação da integridade da criação. Citou inclusive a participação dos anglicanos, particularmente do arcebispo Desmond Tutu, na luta contra o regime de Apartheid na África do Sul. Diante da situação atual da Amazônia não podemos ficar indiferentes. A luta para preservação do ecossistema também significa a luta pela vida humana: na floresta vivem cerca de 20 milhões de pessoas, como disse o ministro leigo Abraão Moraes: "Preservar a floresta é preservar a vida". ■

Comunidades dizem “Sim” à vida cristã

Rev. Hugo Armando

Do dia 24 ao dia 25 de maio, os jovens anglicanos das comunidades Santíssima Trindade e Phileon se reuniram para orações, estudo e confraternização no primeiro Acampando com Cristo.

A pregação do irmão Robert, ministro leigo da comunidade Phileon, nos le-

vou a refletir sobre nosso compromisso com Cristo e também com a sua Igreja; nós nos preparamos para viver o mês de junho, Mês de Missão. O grupo de jovens se comprometeu a anunciar Cristo e viver o jeito anglicano de ser acolhendo a todos e a todas cada qual com a sua maneira de ser e viver.

A Eucaristia celebrada no domingo foi um momento no qual respondemos com um “Sim” ao apelo de nosso pregador de viver Cristo em nossas vidas.

Phileon em crescimento

A comunidade Phileon em Porto-Velho continua a crescer. Jovens preparam peças de Teatro para passar a mensagens do Evangelho, a comunidade tem uma escala de celebração dos cultos: um domingo são as mulheres que celebram; outro os jovens que celebram e outro, os ministros leigos.



Na Phileon, teatro prega Evangelho



Jovens comprometidos com a Missão

E por último, a Santa Eucaristia uma vez por mês, englobando, assim, todos os ministérios da comunidade. Esta comunidade está dando passos firmes dentro do Distrito Missionário do Oeste. Muito temos a aprender com esta comunidade que, em pouco mais de seis meses, nos contagiou com sua alegria de ser. A comunidade teve seu início na Família do rev. Guilherme Luz, e hoje tem membros que vêm de todo o Porto-Velho; um novo ponto missionário começa a surgir no Triângulo, bairro humilde à beira do Rio Madeira, onde se reúnem mais de 15 irmãos e uma quantidade significativa de crianças. Demos graças a Deus. ■

Batismo celebra Missão

O domingo 29 marcou o fim do Mês de Missão, quando foi celebrada a Santa Eucaristia à beira do Rio Preto, na Comunidade São Pedro e São Paulo, e vivemos uma grande festa, pois era dia de São Pedro. Este mês de junho os jovens se mobilizaram para trazer outros jovens para a Igreja; juntos pudemos ver como foram cumpridos os objetivos do mês, com novas pessoas participando e se comprometendo com o caminhar da Igreja. ■



Batismo de Elisângela e Rosivaldo no Rio Preto

Anunciação destaca espírito de irmandade em promoção

A Paróquia da Anunciação realizou no dia 03 de maio mais um Yaki-soba com a finalidade de arrecadar fundos para as obras da paróquia. As atividades foram orientadas pelo rev. Tamaki e executadas pelos membros da congregação, que após superarem a inibição "deram conta do recado", sendo bem sucedidos na confecção, atendimento e entrega da iguaria à comunidade de Campo Verde, que sempre colabora com as promoções da Paróquia e/ou adquire tickets da promoção, que já é marca registrada, tendo conquistado uma clientela fiel que sempre cobra a próxima edição.

A paróquia agradece a todos os que colaboraram nesta promoção e, mais do que o resultado financeiro, enaltece o espírito de irmandade e união que acompanhou os trabalhos desde o primeiro momento, numa demonstração bastante eloqüente de que este espírito



Yaki-soba já é tradição em Campo Verde

de união nos permitirá alcançar grandes êxitos na jornada que trilhamos. ■

Educação cristã

A Paróquia da Anunciação desenvolve um trabalho de estudo bíblico nas residências pelo segundo ano consecutivo, atividade já consolidada e com a participação de vários membros da Congregação reunidos em dois grupos, às terças-feiras.

Nas quintas-feiras desenvolve trabalho de Formação de Catequistas e preparação para Confir-

mação e, aos sábados pela manhã acontece Escola Bíblica com as crianças.

Desenvolveram-se até o momento duas Gincanas Bíblicas com a participação das crianças da Escola Bíblica e uma com a participação dos adultos que integram o ciclo de Estudos Bíblicos. ■

Coral de Sinos

Pelo terceiro ano, prosseguem as atividades do Coral Ecumênico de Choir Chime, com a participação de crianças da Igreja Anglicana, da Igreja Evangélica Luterana do Brasil, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil e Igreja Católica. O Coral de Sinos utiliza instrumentos doados pela Associação de Handbells do Japão e, como cada sino emite um som diferente, é necessária plena harmonia e entrosamento entre os participantes, o que demonstra a busca de entendimento e aproximação entre as diversas igrejas de que são oriundos seus membros. ■



Coral dos Sinos: harmonia e entrosamento

Faça ou renove a sua assinatura do Estandarte Cristão!



Como fazer a sua assinatura do Estandarte Cristão

Envie um e-mail para: livraria@ieab.org.br ou ligue para (51) 3318-6200 e fale com o Jeferson.

Forma de pagamento: Boleto bancário.

Livraria Anglicana: Av. Ludolfo Boehl, 256 Bairro: Teresópolis
CEP: 90.870-970 Porto Alegre | RS | Brasil

MSN: livraria@ieab.org.br | **Site:** <http://livraria.ieab.org.br>

Resoluções - entre o papel e a vida

Rev. Carlos Eduardo Brandão Calvani

Provavelmente, quando este número de nosso jornal estiver circulando, a Conferência de Lambeth já terá se encerrado. Escrevo, portanto, sem qualquer noção das resoluções que foram votadas nem das recomendações ali feitas. Imagino, porém, que, como acontece em toda Conferência de Lambeth, temas polêmicos darão ensejo ainda a muitos debates teológicos e políticos porque, naturalmente, é impossível satisfazer a todos os diferentes pontos de vista.

Contudo, tal situação não é nova na história do cristianismo. Aliás, já no tempo dos primeiros apóstolos aconteceu algo muito semelhante. O primeiro conflito experimentado pela igreja também envolvia questões culturais e teológicas. As diferenças entre cristãos oriundos do judaísmo e cristãos provenientes da cultura helenista eram muito grandes. Além dos preconceitos étnicos, havia também a imensa dificuldade de compreender a cultura do diferente. Os cristãos oriundos do judaísmo eram extremamente apegados às leis e tradições oriundas do Antigo Testamento. Já os cristãos oriundos da cultura helenista não viam necessidade de passar pelo rito da circuncisão a fim de demonstrar sua fé no Salvador.

A situação chegou a um nível de tensão tamanho que foi preciso uma reunião entre os principais líderes desses dois grupos. Não foi um "concílio" com todo o peso institucional que damos a essa palavra hoje, mas um esforço sincero no sentido de sentar juntos, discutir as diferenças, aparar as arestas e tentar encontrar pontos de equilíbrio capazes de evitar que o cristianismo se desenvolvesse

de modo fracionado.

No capítulo 15 de Atos dos Apóstolos, encontramos a memória desse evento. Ali havia dois grupos bem diferenciados, ou dois "partidos". De um lado estavam Paulo e Barnabé, representando, como uma espécie de delegados, a comunidade helenista de Antioquia e todas as comunidades que eles já tinham organizado. De outro lado estavam Pedro e Tiago representando o grupo de origem judaica, ligado à comunidade de Jerusalém. Não sabemos exatamente como aconteceram as discussões, mas conhecemos a recomendação conciliar: "Que se abstenham das contaminações dos ídolos, das relações sexuais ilícitas, da carne de animais sufocados e do sangue" (Atos 15.20). Aparentemente, trata-se de uma vitória do grupo judaico. Alguns pesquisadores (Klinghardt, Roloff e Gunter Klein) concluíram que a decisão de Atos 15.20 teve meramente a intenção de acalmar as correntes conservadoras de origem judaica que pressionavam o concílio, a fim de evitar um desgaste maior.

Porém, outro registro bíblico é a memória do apóstolo Paulo escrevendo aos gálatas. Ele menciona aquela reunião num contexto diferente. Na Galácia, Paulo, Pedro e Barnabé compartilhavam com os cristãos helenistas certos tipos de alimentos proibidos ao judaísmo. Esse fato chegou aos ouvidos das lideranças de Jerusalém que enviaram à Galácia emissários talvez a fim de exigir que a "decisão" conciliar fosse obedecida. A questão, porém, é: tratava-se de uma "decisão" ou de uma "recomendação" de cunho pastoral?

As escrituras nos mostram como Paulo reagiu. Ele ficou indignado com o que considerou uma intromissão indevida de "falsos irmãos" (Gálatas 2.4) que se infiltravam

para cercar a liberdade alcançada em Cristo. Não temos bola de cristal para saber como a comunidade da Galácia interpretou a recomendação de Atos 15. Mas sabemos que ela entendeu que, no seu contexto, aquela recomendação não tinha muito sentido. O próprio apóstolo Paulo, ao relembrar o concílio, acentua algo que lhe pareceu bem mais importante: "recomendando-nos somente que nos lembrássemos dos pobres, o que me esforcei por fazer" (Gálatas 1.10).

Temos aqui um interessante episódio que merece ser lembrado nesses dias em que, na Comunhão Anglicana, o que mais se comenta é a Conferência de Lambeth. Muitas vezes, decisões e acordos firmados no papel, podem ser importantes em um determinado contexto ou durante um tempo, a fim de evitar problemas maiores. Porém, a vida segue um ritmo próprio e qualquer tentativa de absolutizar o testemunho da igreja a fim de que seja rigorosamente o mesmo em todos os lugares, pode gerar consequências ainda piores.

Por isso, é importante lembrar que as resoluções da Conferência de Lambeth estão envolvidas em uma grande ambigüidade: por um lado, sinalizam as tendências da maioria de uma liderança em uma determinada época. Por outro lado, se forem interpretadas como imposições absolutistas, podem cercar comunidades que entendem que há coisas mais importantes no testemunho cristão em um determinado contexto.

A vida é imprevisível, mesmo. O mais importante neste momento é lembrar que, sejam quais forem as "resoluções", "recomendações" ou "decisões" emitidas pela Conferência de Lambeth, a Igreja prosseguirá seu rumo e seu caminho, encontrando, em seu próprio contexto, as respostas mais apropriadas ao seu testemunho. ■

Notícias

Leia a Revista Inclusividade no site do CEA

Revista Inclusividade

A revista Inclusividade (n.15), que foi impressa nos Estados Unidos, já está pronta e foi enviada ao Brasil. Mas, infelizmente, encontra-se retida na burocracia aduaneira. Por isso estamos liberando integralmente este número no site do CEA na internet. Se esta experiência for bem-sucedida, a partir do próximo número a revista circulará apenas virtualmente, com acesso livre.

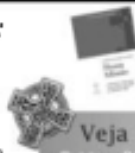
Cancelamento das Partilhas Ministeriais

As duas primeiras partilhas ministeriais previstas para este ano, infelizmente tiveram que ser canceladas por problemas na agenda de nossos assessores. Estamos ainda trabalhando no sentido de realizar um único evento no segundo semestre, de caráter nacional, com o mesmo tema ("Lidando com o stress no ministério ordenado").



Na Livraria Anglicana você encontra:

Material para Culto e administração
Livros de diversos gêneros • Bíblias
Círculos Bíblicos • Livros publicados pelo CEA
Publicações de Educação Cristã
Folhetos e folders da IEAB e Comunhão Anglicana
Revista Inclusividades e Devocional Sementes
Assinatura do Estandarte Cristão



Lançamentos:
Nossa Missão
Caderno de estudos para
comunidades e formação
no ministério leigo - CEA



**Meditações
Sementes**
Edição virtual.
Acesso no site da
Livraria Anglicana

Veja o catálogo da Livraria Anglicana
<http://livrarianglicana.blogspot.com>

Av. Ludolfo Boehr, 236 | Teresópolis | 90.870-970 | Porto Alegre | RS | Brasil

Informações fon/fax (51) 3318.6200 | e-mail: livraria@ieab.org.br

Em São Francisco, povo dança com os santos em paróquia anglicana

Texto: Zenaide Barbosa
Fotos: Rev. Dessórdi Leite

Na Paróquia São Gregório de Nyssa o culto é bem diferente. Segue o rito dos cristãos antigos, um rito que inclui muita música e dança como forma de louvar a Deus. Uma mistura de Ciranda, (dança típica de Pernambuco) e dança típica judaica envolve todos os participantes do culto, que saem da sala onde foram feitas leitura e reflexão da Palavra e, dançando e cantando vão para outro salão, no qual é servida a Santa Ceia. Salão cujas paredes são inteiramente decoradas com santos, artistas famosos, políticos, reis e rainhas dançando. Além de Cristo, um Cristo negro que dança sozinho sobre uma grande parede.

Paroquianos e visitantes são recebidos festivamente. O coral já está cantando à entrada e pessoas de casa prendem na lapela de cada um, um broche com seu nome. Há dezenas de nomes preparados, dentre os mais usados. Quem tem um nome diferente – Zenaide, por exemplo – é identificado em um pedacinho de papel. Daí em diante, todos que vêm saudar o visitante o chamam pelo nome.

O pároco, o pregador do dia e as demais pessoas que ficarão com eles à frente dirigem-se ao segundo salão, o salão da Palavra, sob enormes sombrinhas coloridas, que lembraram muito os guar-



Santos dançam olhando para Jesus

da-sóis usados pelos componentes do Maracatu, dança folclórica nordestina. Me ensina o rev. Dessórdi Leite que, entre os cristãos antigos, aqueles guarda-sóis eram utilizados para sinalizar aonde se encontravam o sacerdote e seu séquito, já que verdadeiras multidões participavam dos ofícios religiosos.

Quem dança

Músicos, artistas, escritores, poetas, bailarinos, trabalhadores, missionários, mártires, pregadores, profetas, reformadores, juizes, construtores. São 88 heróis e heroínas que dançam nas paredes, tendo fixo o olhar sobre Jesus. Eles podem ser cristãos, judeus, muçulmanos, confucianos, budistas, hinduístas, shintoístas. De muitos continentes, raças, classes e épocas. A lista inclui, além de Cristo, Mirian, aquela que, segundo o Êxodo, executou, com outras mulheres, uma dança de ação de graças a Deus pelo livramento do povo de Israel; Marta e Maria de Betânia, Maria Madalena; Isafas, Davi, o apóstolo Paulo, e vultos como Tomás de Aquino, William Blake, Dante Alighieri, Charles Darwin, Dostoiévski, Emily Dickinson, Ella Fitzgerald, Anne Frank, Gandhi, Martin Luther King, Margaret Mead, Florence Nightingale, Shakerpeare e Chaffles Wesley. E a rainha Elisabeth I que, após um período tumultuado da igreja na Inglaterra soube trazer paz e ordem ao seu rebanho. "St. Gregory's Church convida a todos a ver a imagem de Deus na humanidade, cantar e dançar para a glória de Jesus e tornar-se amigo de Deus", explica-se no folder sobre os santos que dançam.



Guarda-sóis indicam cortejo



Cristo também dança

Lambeth às portas

Francisco de Assis Silva

Faltam apenas duas semanas para o início da Conferência que pode representar um divisor de águas no Anglicanismo. O Arcebispo de Cantuária e o comitê de desenho desta reunião estão preparados para receber os bispos de todo mundo e vivenciar inescutíveis momentos de partilha, oração e mútua escuta. Um longo processo de preparação chega agora ao seu ponto máximo, com a preparação das dioceses hospedeiras, que acolherão os bispos do mundo inteiro para uma vivência de cinco dias. No dia 15, o Reino Unido assistirá a uma verdadeira peregrinação de bispos de várias partes do país dirigindo-se a Cantuária para iniciar um retiro de dois dias, presidido pelo próprio Arcebispo de Cantuária.

Tudo está pronto para essa experiência. Os bispos brasileiros experimentarão esta jornada - que será a primeira para a maioria - a partir do dia 9 de julho, quando a delegação partirá unida de São Paulo para Londres.

A experiência de cada um deles e de suas respectivas esposas será vivenciada em dioceses de vários pontos do Reino Unido: Inglaterra, País de Gales e Escócia

ouvirão e verão nossos bispos e esposas partilharem o jeito brasileiro de ser anglicano e, tenho certeza, se abrirão oportunidades de companheirismo entre dioceses. Isso será sobretudo importante para aquelas dioceses que ainda não têm companheirismo.

Mas assim descrito, o cenário pré-Lambeth parece paradisíaco. No entanto, sabemos que existe um risco muito grande de ausências de partes importantes da Comunhão por causa do debate e da divisão teológica que hoje separam algumas lideranças e Províncias.

Pelo que se sabe, mediante pública manifestação, ao menos cinco Províncias boicotarão a Conferência. A razão para tal é a abertura que algumas Províncias têm tido para com a presença e protagonismo das pessoas de orientação homoafetivas. A Comunhão tem enfrentado nos seus últimos cinco anos uma série de cismas e realinhamentos teológicos que levam alguns a reconhecer que esse fracionamento é inevitável. Recentemente, um encontro alternativo de conservadores reuniu cerca de 300 bispos e alguns arcebispos em Jerusalém, com discursos cada vez mais radicais contra o que chamam de liberalismo e secularismo das Províncias ocidentais. Um fosso de perspectivas que parece intransponível.

No meio desse burburinho, a Igreja do Brasil, seus bispos e suas lideranças têm se posicionado sempre a favor do diálogo, mas



sem abdicar de alicerces de nossa tradição como a inclusividade e a autonomia das Províncias.

Nessa direção caminham os bispos brasileiros e suas esposas. A IEAB vai a Lambeth rezando para que desta Conferência saia uma Comunhão mais madura e mais preocupada com o que é realmente relevante para a vida da Igreja como um todo. Lambeth está aberta aos que querem o diálogo e a partilha da mesa. Ninguém deve se sentir excluído. Aqueles que perderem a oportunidade impar dessa Conferência estão se auto-excluindo e assumindo o ônus da intolerância.

Como anglicanos brasileiros, rezamos para que a Conferência seja uma oportunidade de aprendizado sobre a natureza da Missão. Que cada bispo retorne de Lambeth melhor capacitado para o exercício da supervisão do rebanho de Deus.

O rev. Francisco de Assis Silva é secretário Geral da IEAB

Bispos prepararam-se para Lambeth na reunião da Câmara em Curitiba

No início de abril, todos os bispos brasileiros reuniram-se em Curitiba para, dentre outros assuntos, ouvir o deão da Catedral de Southwark, Colin Slee, falar sobre o que será a Conferência de Lambeth. Ele, que juntamente com o pároco auxiliar, o brasileiro rev. Joabe Cavalcanti, participa da organização do encontro, falou demoradamente aos bispos e res-

pondeu a inúmeras perguntas. O rev. Joabe foi intérprete.

A Conferência de Lambeth deve seu nome ao fato de ter sido realizada, até agora, no Palácio de Lambeth, residência do

Arcebispo de Cantuária. Desta vez, a reunião será realizada na Universidade de Kent, nas imediações da capital inglesa, mas conservou a antiga denominação. ■



Bispos brasileiros prepararam-se para Lambeth